



# PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO SUSTENTÁVEL - (PDITS)- São Roque/SP

## Plano de Obras



**2017**



## Sumário

<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2. O PLANEJAMENTO TURÍSTICO E O MEIO URBANO .....</b>	<b>10</b>
<b>3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO.....</b>	<b>12</b>
3.1. LOCALIZAÇÃO E ACESSOS .....	12
3.2. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS .....	14
3.2.1. CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS .....	14
3.2.2. ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	14
3.2.3. EMPREGO E RENDA .....	14
3.2.4. PRODUTO INTERNO BRUTO.....	15
3.2.5. INDÚSTRIA E COMÉRCIO .....	15
3.2.6. SERVIÇOS E FINANÇAS.....	16
3.3. INFRAESTRUTURA BÁSICA .....	18
3.3.1. ABASTECIMENTO DE ÁGUA .....	18
3.3.2. REDE DE ESGOTO.....	18
3.3.3. ENERGIA ELÉTRICA .....	18
3.3.4. TRANSPORTE URBANO E RURAL .....	18
<b>4. METODOLOGIA .....</b>	<b>20</b>
<b>5. RESUMO EXECUTIVO DO DIAGNÓSTICO URBANO .....</b>	<b>25</b>
5.1. PROBLEMÁTICAS DA INFRAESTRUTURA URBANA E TURÍSTICA.....	27
5.2. POTENCIALIDADES DA INFRAESTRUTURA URBANA E TURÍSTICA.....	29
<b>6. DIRETRIZES DE PROJETO .....</b>	<b>30</b>
<b>7. PLANO DE OBRAS .....</b>	<b>32</b>
7.1. TURISMO HISTÓRICO – NATURAL .....	32
7.1.1. IMPLANTAÇÃO DO TREM TURÍSTICO DESCRIÇÃO .....	32
7.1.2. REVITALIZAÇÃO ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE SÃO ROQUE DESCRIÇÃO .....	33
7.1.3. REVITALIZAÇÃO DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE MAYLASKY DESCRIÇÃO .....	38
7.1.4. REVITALIZAÇÃO DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DO CANGUERA DESCRIÇÃO .....	42
7.1.5. REESTRUTURAÇÃO DO CENTRO CULTURAL BRASITAL DESCRIÇÃO .....	46
7.1.6. REVITALIZAÇÃO MATA DA CÂMARA DESCRIÇÃO .....	51
7.1.7. REVITALIZAÇÃO CASA GRANDE DO CARMO DESCRIÇÃO .....	56
7.1.8. INFRAESTRUTURA DO MORRO DO SABOÓ DESCRIÇÃO.....	60
7.1.9. PARQUE DA PEDREIRA DESCRIÇÃO.....	64
7.1.10. REQUALIFICAÇÃO DO MORRO DO CRUZEIRO DESCRIÇÃO.....	68
7.1.11. CONSTRUÇÃO DO MUSEU DO VINHO DESCRIÇÃO .....	73
7.2. TURISMO URBANO .....	77
7.2.1. REFORMA DO ESTÁDIO MUNICIPAL DESCRIÇÃO .....	77
7.2.2. REFORMA DO GINÁSIO DE ESPORTES DESCRIÇÃO.....	83
7.2.3. REFORMA DO LARGO DOS MENDES DESCRIÇÃO .....	88
7.2.4. REESTRUTURAÇÃO DO RECANTO DAS CASCATA DESCRIÇÃO .....	93
7.2.5. REESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO VASCO BARIONI DESCRIÇÃO .....	98
7.2.6. PARQUE LINEAR – CENTRO DESCRIÇÃO .....	103
7.2.7. REESTRUTURAÇÃO DO LARGO DO TABOÃO DESCRIÇÃO .....	106
7.2.8. REFORMA PRAÇA CANGUERA DESCRIÇÃO .....	111
7.2.9. REFORMA DA PRAÇA DA MATRIZ E Revitalização do Centro DESCRIÇÃO .....	116
7.2.10. REFORMA DA PRAÇA DA REPÚBLICA DESCRIÇÃO.....	121
7.3. INFRAESTRUTURA TURÍSTICA .....	127
7.3.1. PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DA ANGOLANA DESCRIÇÃO.....	127
7.3.2. REFORMA RODOVIÁRIA DESCRIÇÃO .....	128



7.3.3. REURBANIZAÇÃO DA AV. ZITO GARCIA DESCRIÇÃO .....	132
7.3.4. PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DA FONTE DESCRIÇÃO .....	135
7.3.5. PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DA AERONÁUTICA DESCRIÇÃO.....	137
7.3.6. PAVIMENTAÇÃO ESTRADA MUNICIPAL MARIO DE ANDRADE DESCRIÇÃO.....	138
7.3.7. PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DA ALCACHOFRA DESCRIÇÃO .....	139
7.3.8. READEQUAÇÃO DA ROTATÓRIA DE ENTRADA DO MUNICÍPIO DESCRIÇÃO .....	140
<b>7.4. FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL TURÍSTICO.....</b>	<b>141</b>
7.4.1. PORTAL RAPOSO TAVARES DESCRIÇÃO .....	141
7.4.2. PIT RAPOSO TAVARES DESCRIÇÃO.....	144
7.4.3. PIT RODOVIÁRIA DESCRIÇÃO.....	147
7.4.4. PIT CATARINA DESCRIÇÃO .....	149
7.4.5. IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA.....	151
<b>8. RESUMO EXECUTIVO .....</b>	<b>152</b>
<b>9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO .....</b>	<b>153</b>
9.1. PRIORIDADES DO PLANO DE OBRAS DO MUNICÍPIO DE SÃO ROQUE/SP .....	153
<b>10. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>156</b>
<b>11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>158</b>



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Localização da Estância Turística de São Roque .....	12
Figura 2 - Localização da Estância Turística de São Roque .....	13
Figura 3 - Estação Ferroviária de São Roque .....	34
Figura 4 - Estação Ferroviária de São Roque .....	35
Figura 5 - Estação Ferroviária de São Roque .....	35
Figura 6 - Estação Ferroviária de São Roque .....	36
Figura 7 - Estação Ferroviária de São Roque .....	36
Figura 8 - Estação de Trem São Pedro D'Aldeia - RJ .....	37
Figura 9 - Estação Ferroviária de Dois Córregos - SP .....	37
Figura 10 - Estação Ferroviária de Mailasqui .....	39
Figura 11 - Estação Ferroviária de Mailasqui .....	39
Figura 12 - Estação Ferroviária de Mailasqui .....	40
Figura 13 - Estação Ferroviária de Mailasqui .....	40
Figura 14 - Estação de Trem São Pedro D'Aldeia - RJ .....	41
Figura 15 - Estação Ferroviária de Dois Córregos - SP .....	41
Figura 16 - Estação Ferroviária do Canguera .....	43
Figura 17 - Estação Ferroviária do Canguera .....	43
Figura 18 - Estação Ferroviária do Canguera .....	44
Figura 19 - Entorno da Estação Ferroviária do Canguera .....	44
Figura 20 - Estação de Trem São Pedro D'Aldeia - RJ .....	45
Figura 21 - Estação Ferroviária de Dois Córregos - SP .....	45
Figura 66 - Centro Cultural Brasital .....	47
Figura 67 - Centro Cultural Brasital .....	47
Figura 68 - Centro Cultural Brasital .....	48
Figura 69 - Centro Cultural Brasital .....	48
Figura 70 - Centro Cultural Brasital .....	49
Figura 71 - Centro Cultural Brasital .....	49
Figura 72 - Pinacoteca do Estado de São Paulo .....	50
Figura 73 - Catavento Cultural - São Paulo- SP .....	50
Figura 52 - Mata da Câmara .....	52
Figura 53 - Mata da Câmara .....	52
Figura 54 - Mata da Câmara .....	53
Figura 55 - Mata da Câmara .....	53
Figura 56 - Edificação no interior do Parque Mata da Câmara .....	54
Figura 57 - Edificação no interior do Parque Mata da Câmara .....	54
Figura 58 - Projeto de Sinalização do Parque Natural Municipal Estoril - São Bernardo do Campo - SP .....	55
Figura 59 - Parque Municipal de Maceió - AL .....	55
Figura 46 - Casa Grande do Carmo .....	57
Figura 47 - Casa Grande do Carmo .....	57
Figura 48 - Casa Grande do Carmo .....	58
Figura 49 - Casa Grande do Carmo .....	58
Figura 50 - Casarão Penedo - RJ .....	59
Figura 51 - Casarão do Coronel Felinto - Santana do Cariri - CE .....	59
Figura 60 - Morro do Saboó .....	61
Figura 61 - Morro do Saboó .....	61
Figura 62 - Morro do Saboó .....	62
Figura 63 - Morro do Saboó .....	62
Figura 64 - Entrada do Mirante das Mangabeiras. Belo Horizonte - MG .....	63
Figura 65 - Parque Municipal de Nova Iguaçu - RJ .....	63
Figura 28 - Pedreira do Marmeleiro .....	65
Figura 29 - Pedreira do Marmeleiro .....	65
Figura 30 - Pedreira do Marmeleiro .....	66



Figura 31 - Pedreira do Marmeleiro .....	66
Figura 32 - Pedreira do Campo. Vila do Porto - Portugal .....	67
Figura 22 - Morro do Cruzeiro .....	69
Figura 23 - Morro do Cruzeiro .....	69
Figura 24 - Morro do Cruzeiro .....	70
Figura 25 - Morro do Cruzeiro .....	70
Figura 26 - Mirante das Mangabeiras - Belo Horizonte - MG .....	71
Figura 27 - Mirante Vista Chinesa - Rio de Janeiro - RJ .....	71
Figura 40 - Museu do Vinho São Roque .....	74
Figura 41 - Museu do Vinho São Roque .....	74
Figura 42 - Museu do Vinho São Roque .....	75
Figura 43 - Museu do Vinho São Roque .....	75
Figura 44 - Museu do Pão - Ilópolis - Rio Grande do Sul .....	76
Figura 45 - Museu da Cachaça Salinas - MG .....	76
Figura 132 - Estádio Municipal.....	78
Figura 133 - Estádio Municipal.....	78
Figura 134 - Estádio Municipal.....	79
Figura 135 - Estádio Municipal.....	79
Figura 136 - Estádio Municipal.....	80
Figura 137 - Estádio Municipal.....	80
Figura 138 - Estádio Municipal.....	81
Figura 139 - Estádio Municipal de Arouca - Portugal .....	82
Figura 126 - Ginásio de Esportes.....	84
Figura 127 - Ginásio de Esportes.....	84
Figura 128 - Ginásio de Esportes.....	85
Figura 129 - Ginásio de Esportes.....	85
Figura 130 - Ginásio de Esportes.....	86
Figura 131 - Ginásio de Esportes Nazareno Cândido - Florianópolis -SC .....	87
Figura 96 - Largo dos Mendes .....	89
Figura 97 - Largo dos Mendes .....	89
Figura 98 - Largo dos Mendes .....	90
Figura 99 - Largo dos Mendes .....	90
Figura 100 - Largo dos Mendes .....	91
Figura 101 - Largo dos Mendes .....	91
Figura 102 - Projeto da Praça Colinas do Anhanguera Santana de Parnaíba - SP .....	92
Figura 119 - Recanto da Cascata .....	94
Figura 120 - Recanto da Cascata .....	94
Figura 121 - Recanto da Cascata .....	95
Figura 122 - Recanto da Cascata .....	95
Figura 123 - Recanto da Cascata .....	96
Figura 124 - Recanto da Cascata .....	96
Figura 125 - Recanto da Cascata .....	97
Figura 113 - Vasco Barioni.....	99
Figura 114 - Vasco Barioni.....	99
Figura 115 - Vasco Barioni.....	100
Figura 116 - Vasco Barioni.....	100
Figura 117 - Vasco Barioni.....	101
Figura 118 - Praça de Eventos de Apodi - RN .....	102
Figura 110 - Av. Antonino Dias Bastos - Sugestão de Implantação de Pq Linear .....	104
Figura 111 - Av. Tiradentes – Sugestão de Implantação de Pq. Linear.....	104
Figura 112 - Parque Cantinho do Céu – São Paulo/SP.....	105
Figura 103 - Largo do Taboão .....	107
Figura 104 - Largo do Taboão .....	107
Figura 105 - Largo do Taboão .....	108
Figura 106 - Largo do Taboão .....	108



Figura 107 - Duas lixeiras - Largo do Taboão .....	109
Figura 108 - Largo do Taboão .....	109
Figura 109 - Praça da Matriz Itu - SP .....	110
Figura 74 - Praça do Canguera.....	112
Figura 75 - Praça do Canguera.....	112
Figura 76 - Praça do Canguera.....	113
Figura 77 - Praça do Canguera.....	113
Figura 78 - Praça do Canguera.....	114
Figura 79 - Praça do Canguera.....	114
Figura 80 - Praça Kalilândia - Feira de Santana - BA.....	115
Figura 81 - Praça Antonio Bianchi - Itaipava - RJ.....	115
Figura 90 - Igreja de São Roque na Praça da Matriz .....	117
Figura 91 - Praça da Matriz.....	117
Figura 92 - Igreja de São Roque na Praça da Matriz .....	118
Figura 93 - Praça da Matriz.....	118
Figura 94 - Praça da Matriz.....	119
Figura 95 - Praça da Matriz Itu - SP.....	120
Figura 82 - Chafariz na Praça da República .....	122
Figura 83 - Praça da República .....	122
Figura 84 - Sanitários na Praça da República.....	123
Figura 85 - Praça da República .....	123
Figura 86 - Marco Geográfico na Praça da República.....	124
Figura 87 - Sanitários - Praça da República.....	124
Figura 88 - Coreto - Praça da República.....	125
Figura 89 - - Praça da Espanha. Curitiba - PR.....	126
Figura 143 - Terminal Rodoviário de São Roque .....	129
Figura 144 - Terminal Rodoviário de São Roque .....	129
Figura 145 - Terminal Rodoviário de São Roque .....	130
Figura 146 - Terminal Rodoviário de São Roque .....	130
Figura 147 - Terminal da Lapa. São Paulo/SP.....	131
Figura 148 - Terminal Rodoviário de Montes Claros. Montes Claros/MG.....	131
Figura 149 - Av. Pref. Zito Garcia.....	133
Figura 150 - Manual Técnico de Arborização Urbana - SP .....	134
Figura 151 - Bairro Batel - Curitiba - PR.....	134
Figura 152 - Estrada da Fonte .....	136
Figura 156 - Rodovia Raposo Tavares .....	142
Figura 157 - Portal Turístico de Ubatuba - PR .....	143
Figura 158 - Portal Turístico São Jorge do Patrocínio/PR.....	143
Figura 153 - Local sugerido para instalação do PIT Raposo Tavares .....	145
Figura 154 - Local sugerido para instalação do PIT Raposo Tavares .....	145
Figura 155 - Local sugerido para instalação do PIT Raposo Tavares .....	146
Figura 160 - Posto de Informações Turísticas - Rodoviária Novo Rio. Rio de Janeiro - RJ.....	148
Figura 159 - Posto de Informações Turísticas no Aeroporto Afonso Pena – Curitiba -PR .....	150



## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Pirâmide Etária de São Roque .....	14
--	----

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - PIB (em reais) de São Roque e do estado de São Paulo.....	15
Tabela 2 - Síntese de Projetos.....	31
Tabela 3 - Ordem de Execução - Plano de Obras.....	153

## LISTA DE MAPAS

Mapa 1 - Sugestão de implantação do Parque Linear do Centro .....	105
Mapa 2 - Extensão A. Pref. Zito Garcia (Aprox 500m) .....	133



## 1. APRESENTAÇÃO

Plano de Obras é uma ferramenta que permite ordenar e sistematizar informações consideradas relevantes para realizar um projeto. É uma espécie de guia, que propõe uma forma de relacionar diversas demandas que resultem na execução do projeto. Enquanto instrumento de planejamento, o plano de obras estabelece justificativa, designa as diretrizes, traça metas e objetivos. Convém salientar que o plano de obras é expositivo, uma vez que expõe uma série de dados ordenados que dão suporte ao projeto que deverá ser executado.

O Plano de Obras, dentro do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS), apresenta-se como a análise das ações necessárias para se concretizar as soluções diagnosticadas e propostas nas etapas anteriores do trabalho. É realizado dentro da terceira etapa do PDITS, após o levantamento do inventário turístico e do diagnóstico da infraestrutura da cidade.

Tem por finalidade expor, de maneira clara e organizada, quais as obras necessárias para qualificação do desenvolvimento turístico do município de São Roque, possui, uma análise completa das premissas necessárias para a implantação dos projetos propostos. Portanto, essa etapa vem a ser um prognóstico que resulta dos diagnósticos anteriores.

Para a elaboração do prognóstico, é necessário ordenar os objetivos que se pretende alcançar no setor turístico da cidade, estabelecer as metas que se pretende atingir, pontuar as estratégias para atingir esses objetivos, estudar a viabilidade de cada estratégia e por fim avaliar e escolher a melhor maneira de realizar a estratégia proposta. Desta forma, têm-se como resultado as projeções de intervenção de projetos futuros, visando sua implantação planejada e promoção de oportunidades e potencialidades.

Para que o turismo possa se desenvolver de forma plena, é necessário que exista no município infraestrutura básica para atender essa atividade. Visando que o turismo se torne uma importante atividade econômica, e se destaque no cenário regional, estadual ou nacional, o município deve estar pronto para demanda efetiva e para a demanda potencial; Além de infraestrutura básica, devem-se estruturar os atrativos, criar novos produtos turísticos, impulsionar as atividades de comércio, lazer e cultura locais, e tornar a cidade um local de



acessibilidade universal.

Desta forma, o Plano de Obras vem contribuir para o desenvolvimento turístico no município de São Roque através da proposta de implantação de obras de infraestrutura. Nesse plano são apresentados os principais projetos identificados no inventário e diagnóstico turístico do município para a estruturação do turismo em São Roque, bem como outros projetos existentes constatados em análise conjunta à comunidade e o Departamento de Desenvolvimento Econômico, Esporte, Turismo e Lazer sob os aspectos do desenvolvimento potencial do turismo no município e região.

O Ministério do Turismo busca apoiar o desenvolvimento das regiões turísticas, que consiste no planejamento, organização e gestão territorial e institucional das regiões turísticas por meio do apoio à sensibilização e mobilização das comunidades, do fortalecimento de instâncias de governança, do apoio à elaboração e implementação de planos estratégicos de desenvolvimento do turismo, da formalização de redes de relacionamentos, da realização de estudos e eventos para subsidiar a implementação das ações de regionalização do turismo e, sobretudo, da articulação interna com os demais programas do Ministério do Turismo (MTur, 2015).

Outra diretriz envolve apoiar os investimentos de infraestrutura turística para permitir a expansão da atividade e a melhoria da qualidade do produto para o turista nas diversas regiões do país, bem como a promoção da acessibilidade em equipamentos, atrativos e serviços turísticos, com adaptação dos espaços, mobiliários e equipamentos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação (MTur, 2015).

Esse documento inclui as principais obras a serem realizadas no município, para atender o turismo já existente, e propiciar o desenvolvimento da atividade de maneira ordenada e sustentável. É importante ressaltar que não são desenvolvidos aqui projetos para as propriedades particulares, e sim a infraestrutura pública necessária para que elas se aprimorem.

O objetivo é, portanto, propor diretrizes que norteiem melhorias às ofertas dos serviços ligados ao turismo, garantindo as condições adequadas para que o setor se desenvolva de forma coordenada e sustentável na cidade.



## 2. O PLANEJAMENTO TURÍSTICO E O MEIO URBANO

A ordenação territorial e urbanística constitui-se em uma área de estudo que objetiva a organização física do espaço visando o desenvolvimento equilibrado das regiões. É um instrumento de extrema relevância e de indispensável compreensão nos processos de análise da competitividade dos espaços urbanos e, sobretudo, dos espaços turísticos, e de investigação do papel do setor público no alcance desta competitividade.

Desta forma vê-se como relevante fazer um estudo da cidade do ponto de vista do urbanismo já que a ordenação do turismo no município tem caráter territorial, englobando aspectos como infraestrutura e gestão ambiental e é variável das intervenções em termos de legislação – através dos instrumentos da ordenação do solo – e do planejamento – sendo a elaboração e aprovação e execução do plano traçado.

O espaço urbano se distingue do espaço rural e apresenta distintas formas de uso do solo, agrupadas em duas amplas categorias: 1) espaços livres ou públicos, que incluem a rede viária, parques, jardins, praias, e outros e são fundamentais ao turismo, que os utiliza enquanto componentes da sua oferta 2) os espaços parcelados, de domínio privado, apesar de também congregarem equipamentos comunitários, de utilidade pública; são igualmente direcionados ao turismo (assim como às mais diversas atividades econômicas), através dos empreendimentos turísticos privados ou mesmo de alguns públicos.

De uma forma geral o turismo impacta e é impactado pelo território, de forma positiva ou negativa. A produção de serviços turísticos é fortemente condicionada, tanto no que se refere à qualidade dos serviços como à rentabilidade das empresas, pelas transformações no território. Entender a estrutura existente da cidade faz-se importante, para planejar e prever os impactos que o desenvolvimento do turismo terá sobre a mesma.

Um autor que exemplifica de forma simples e detalhada as relações estabelecidas entre turismo e território é Knafou; Por ele foram definidas três categorias que classificam o turismo e território: 1) territórios sem turismo – cada vez mais raros, porém existentes; são caracterizados pela ausência de um território apropriado pela atividade turística. 2) turismo sem território – neste caso o turismo ocorre de forma quase indiferente à região que o acolhe, em



equipamentos que praticamente não se inter-relacionam com o território em que se encontram implantados. 3) territórios turísticos – constituem territórios inventados e produzidos para o turismo, seja através de operadores ou planejadores turísticos.

É importante ressaltar que o principal objeto de consumo do turismo é o espaço, e esse, pode ser entendido, como o conjunto indissociável de objetos e de ações, de fixos e de fluxos. O turismo destaca-se e diferencia-se das demais atividades produtivas em função do seu consumo do espaço, sendo exatamente através do processo de consumo dos espaços pelo turismo que nascem os territórios turísticos.

A valorização de determinados atributos sócio espaciais dos territórios, por parte das diferentes fontes de “turistificação” faz com que o território acabe por ser hierarquizado. A preocupação com a necessidade de controle dos resultados do turismo e com o ordenamento do território por este ocupado tende a ser crescente principalmente para os destinos que estão almejando ampliar a sua competitividade turística. Esta preocupação está conduzindo o planejamento turístico a estar cada vez mais em evidência, trazendo consigo uma nova discussão sobre o papel que o Estado deve desempenhar no turismo e sobre os possíveis benefícios que a planificação pode vir a ocasionar aos destinos.

Entender o território não só permite um planejamento mais eficiente do turismo, mas também mostra as ameaças e oportunidade que o desenvolvimento dessa atividade trará ao município. A infraestrutura do município precisa ser analisada para que possa atender ou para que possam ser feitas melhorias visando atender a demanda turística da cidade.

O turismo possui capacidade de gerar processos de reorganização espacial, mediante a criação de infraestrutura e configuração de verdadeiros eixos de centralidade no território. Desta forma, o estudo do município não pode ser somente de forma pontual, nos atrativos, equipamentos e serviços turísticos, mas também da cidade em sua composição geral, de forma a objetivar, o planejamento estratégico no município.

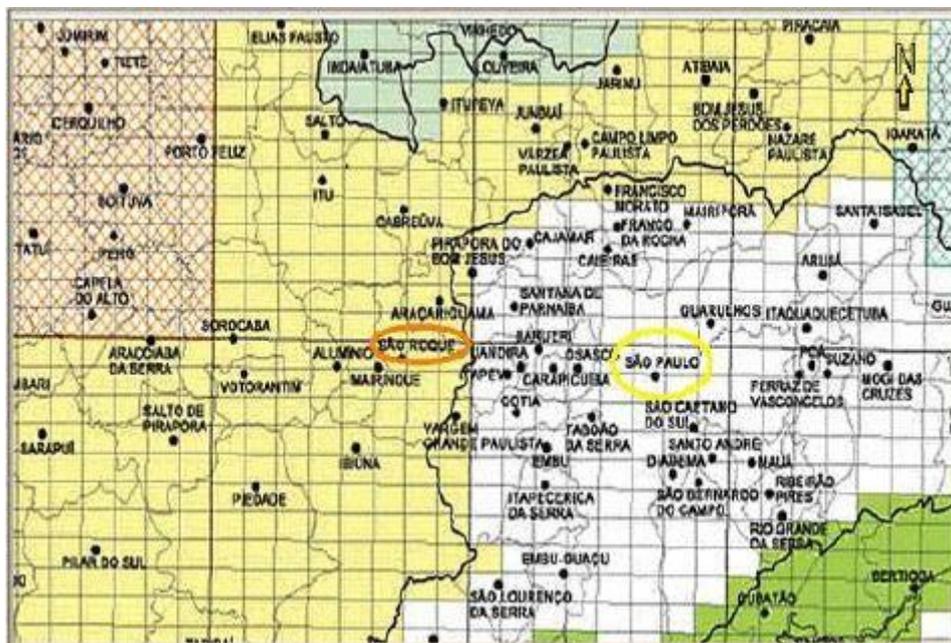


### 3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

#### 3.1. LOCALIZAÇÃO E ACESSOS

São Roque é um município brasileiro do estado de São Paulo, situado na Região Metropolitana de Sorocaba, na Mesorregião Macro Metropolitana Paulista e na Microrregião de Sorocaba. Localiza-se à latitude 23°31'45" Sul e à longitude 47°08'07" Oeste, com altitude de 771 metros. De acordo com os dados do IBGE, a população estimada no ano de 2014 é de 80 502 habitantes, distribuídos em 308,35 km<sup>2</sup> de área.

Figura 1 - Localização da Estância Turística de São Roque



Fonte: IGC-SP, 2016.

A Mesorregião Macro Metropolitana Paulista é uma das quinze mesorregiões do estado brasileiro de São Paulo. É formada pela união de 36 municípios agrupados em quatro microrregiões: Sorocaba, Bragança Paulista, Piedade, e Jundiaí.

São Roque faz parte da Região Metropolitana de Sorocaba, juntamente com os municípios de: Alambari, Alumínio, Araçariguama, Araçoiaba da Serra, Boituva, Capela do Alto, Cerquilha, Cesário Lange, Ibiúna, Iperó, Itapetininga, Itu, Jumirim, Mairinque, Piedade, Pilar do Sul, Porto Feliz, Salto, Salto de Pirapora, São Miguel Arcanjo, São Roque, Sarapuí, Sorocaba, Tapiraí, Tatuí, Tietê e Votorantim.

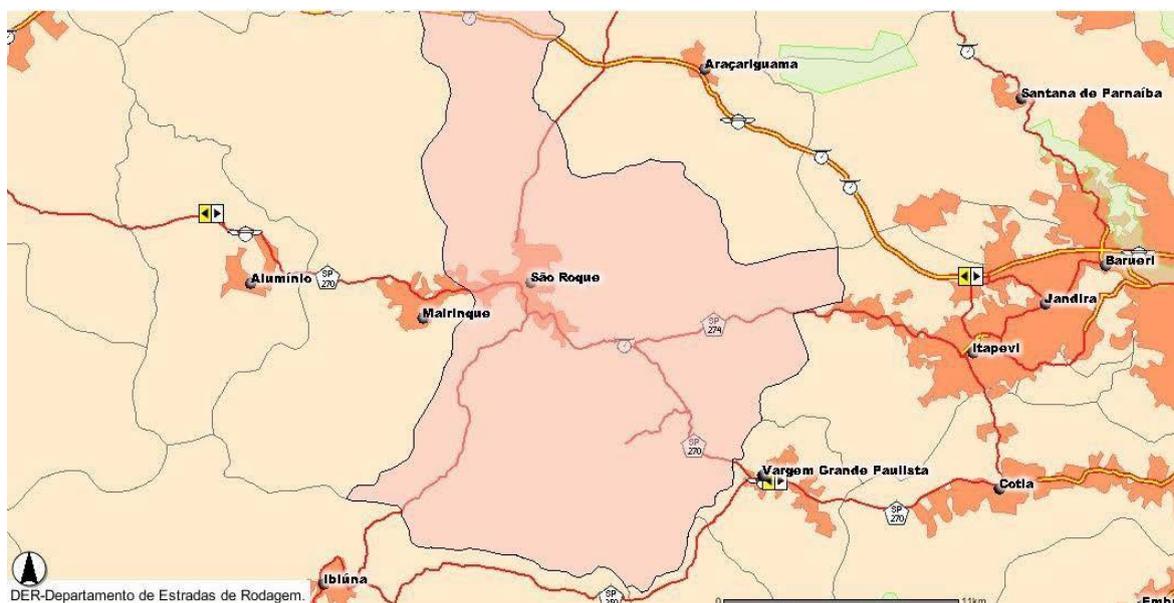
A RMS conta com 11 611,34 km<sup>2</sup>. Com relação à população, a nova região metropolitana tem cerca de 2,06 milhões de habitantes e um PIB (Produto Interno



Bruto) de R\$ 67,24 bilhões. Com isso a RMS passa a ser a 15ª mais populosa do país.

O município de São Roque faz divisa com Araçariguama, Itapevi, Vargem Grande Paulista, Ibiúna, Mairinque e Itu.

**Figura 2 - Localização da Estância Turística de São Roque**



Fonte: Adaptado DER, 2016.

Quanto a localização, o município é ligado à capital do estado por meio de duas rodovias, a Raposo Tavares SP-270 e a Castelo Branco SP-280.

Os aeroportos mais próximos ao município são: Aeroporto Internacional de Guarulhos – 67 km, Aeroporto Internacional de Congonhas – 49 km e Aeroporto Internacional de Viracopos – 59 km.

A Viação São Roque é a empresa que opera as linhas de ônibus no município. Todas as rotas municipais saem no terminal urbano localizado aos fundos da Estação Rodoviária, e atendem toda a zona urbana e os bairros rurais, além de Mailasqui, São João Novo e Canguera.

A cidade também conta com vários pontos de táxis localizados na área central e na Estação Rodoviária.

Já o transporte suburbano é operado por quatro empresas: Viação São Roque (para Mairinque, Alumínio e Ibiúna), Rápido Luxo Campinas Ltda. (para Sorocaba), Viação Piracicabana (para Itapevi, Araçariguama, Pirapora do Bom Jesus, Jandira, Barueri, Carapicuíba, Osasco, Vargem Grande Paulista e Cotia) e Viação Cometa (para São Paulo, Sorocaba e Itapetininga). Todas as linhas operam em um terminal suburbano localizado ao lado da Estação Rodoviária.

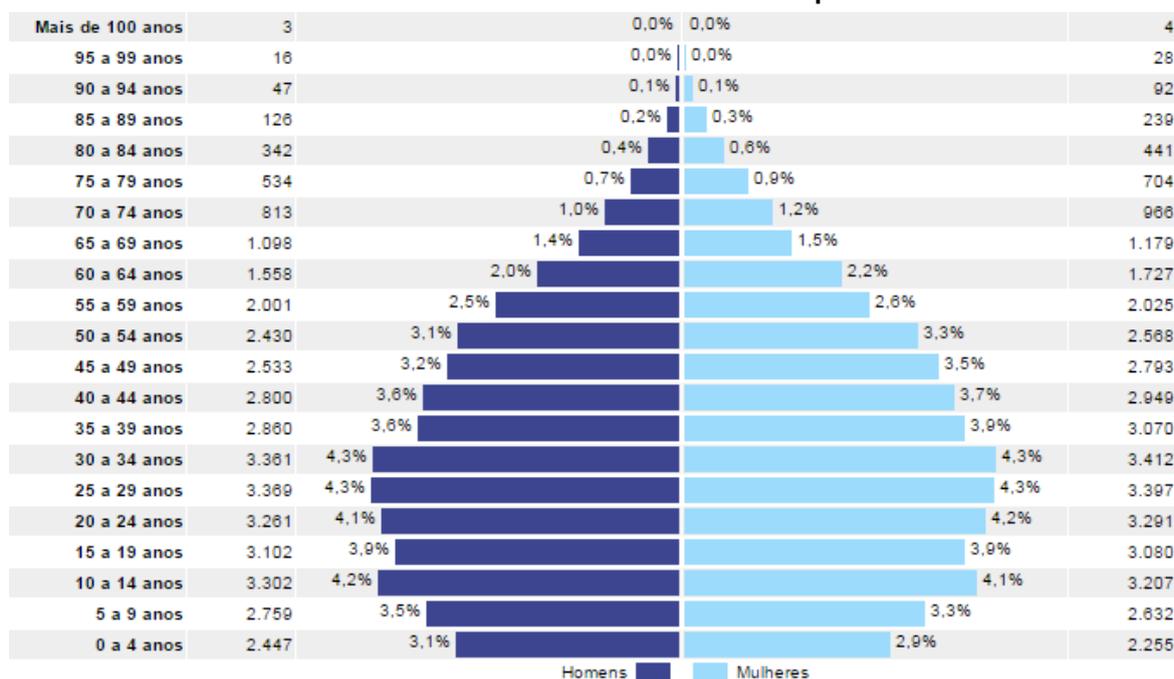


## 3.2. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

### 3.2.1. Características Demográficas

De acordo com o Censo de 2010 do IBGE a população de São Roque é de 70.000 habitantes mil habitantes, dos quais 80 % concentram-se na zona urbana e 20% na zona rural. De acordo com os resultados do IBGE, toda a região apresenta um crescimento contínuo da população, reflexo, entre outros fatores, da baixa taxa de mortalidade infantil.

Gráfico 1 - Pirâmide Etária de São Roque



Fonte: IBGE, 2010.

### 3.2.2. Índice de Desenvolvimento Humano

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida resumida do progresso a longo prazo em três dimensões básicas do desenvolvimento humano: renda, educação e saúde. Essa abordagem permite a interpretação de dados de qualidade de vida em uma localidade. O IDH de São Roque em 2010 foi 0,768, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799).

### 3.2.3. Emprego e Renda

Em São Roque a atividade econômica que emprega menos pessoas é a



construção civil que corresponde a 1,98% do total da população empregada. No outro extremo, temos a prestação de serviços como a atividade com maior participação nos vínculos empregatícios, correspondendo a 41,59%. As outras atividades são: a indústria, o comércio e a agropecuária que correspondem respectivamente a 28,96%, 22,77%, 4,69 %.

Um dos fatores que contribui para grande participação do setor de serviços nos vínculos empregatícios é o fato de a cidade ser uma estância turística, fazendo com que tenha, dessa forma, um grande número de profissionais, turismólogos, geógrafos, biólogos, geógrafos, economistas, e administradores, envolvidos com a atividade turística.

No que tange à renda, observamos que a atividade industrial é a que tem rendimentos médios maiores, R\$ 1.026,77. Na outra ponta temos os menores rendimentos médios, que fica por conta da agropecuária, R\$ 422,68. As outras atividades são: Construção civil com média salarial de R\$ 660,15; comércio, R\$ 719,16 e serviços, R\$ 816,13.

#### **3.2.4. Produto Interno Bruto**

O Produto Interno Produto (PIB) representa a soma do que foi produzido em um município durante determinado período de tempo, estes valores vêm a demonstrar a capacidade competitiva das economias municipais, bem como sua a composição setorial (IBGE, 2016).

A tabela abaixo demonstra a divisão do PIB (em reais) do ano de 2010 entre os setores de Agropecuária, Indústria e Serviços, para o município de São Roque e o Estado de São Paulo.

**Tabela 1 - PIB (em reais) de São Roque e do estado de São Paulo**

<b>SETOR</b>	<b>SÃO ROQUE</b>	<b>SÃO PAULO</b>
<b>AGROPECUÁRIA</b>	25.375	11.265.005
<b>INDÚSTRIA</b>	418.896	193.980.716
<b>SERVIÇOS</b>	1.028.809	406.723.721

Fonte: IBGE, 2010.

#### **3.2.5. Indústria e Comércio**

Embora tenha uma tradição agrícola antiga de culturas especiais, São



Roque vem abandonando a produção de vinho, que já foi a atividade principal, e concentrando-se, ainda na área rural, nas poucas unidades com produção agrícola, a culturas especiais de alto valor agregado, que atendem um mercado consumidor mais sofisticado. Continua produzindo e comercializando vinho cuja matéria prima vem dos centros produtores do sul do país. Observa-se uma tendência no setor produtivo local de restaurar a imagem de São Roque como Terra do Vinho.

A indústria têxtil, que já dominou a economia da região, vem sendo aos poucos abandonada. No entanto, o parque industrial não tem sido substituído por indústrias mais modernas.

Localizado num dos locais de mais antiga industrialização do Estado, muito próximo de São Paulo, o município de São Roque beneficia-se de um posicionamento privilegiado em relação a importantes eixos viários: rodovias Raposo Tavares (SP-270) e Castello Branco (SP-280). A rodovia Raposo Tavares atravessa a cidade e funciona como eixo estruturador da sua malha viária urbana; a rodovia Castello Branco, aberta na década de 70, tem conexões diretas a outros importantes eixos rodoviários do Estado de São Paulo.

O município também é servido por dois ramais da antiga Estrada de Ferro Sorocabana (posteriormente encampada pela FEPASA e privatizada no final de 1998), que dão acesso à capital do Estado e ao Porto de Santos. Está localizado a aproximadamente 120 km dos Aeroportos Cumbica e Viracopos e do terminal hidroviário de Conchas, na Hidrovia Tietê- Paraná - 2.400 km de leito fluvial navegável, desde São Simão, no rio Paraná, e Conchas no Rio Tietê, até o reservatório de Itaipu.

A partir do início da década de 1.950, com a implantação da rodovia Raposo Tavares, a região de Sorocaba iniciou um novo período de inserção no mapa econômico do estado. O processo de industrialização intensificou-se, atraindo indústrias dos setores metalúrgicos, mecânico, químico e têxtil.

### **3.2.6. Serviços e Finanças**

No município de São Roque (SP) é evidente a força econômica das atividades de serviço (setor terciário), que engloba atividades de comércio, alojamento, transporte, alimentação, serviços prestados às empresas e



administração pública.

Em São Roque o terceiro setor (serviços) foi o setor que mais gerou dinheiro (270 milhões de reais em 2002), tendo assim a maior parcela de participação, Valor Adicional (VA). O setor de serviços de São Roque é tão presente, que sua participação do VA é maior que a média do Estado de São Paulo. Obteve um maior Valor Adicionado do século XX para o XXI. Onde as finanças públicas no ano 2000 deram-se assim: mais da metade da receita municipal corrente (R\$ 47 milhões) foi proveniente de repasse de recursos federais (40%) e estaduais (29%). As receitas próprias municipais – cobrança de tributos como o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Imposto sobre Serviços (ISS) e Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) – equivalem a 16% do total da receita municipal, sendo que esses recursos estão diminuindo nos anos analisados (entre 1998 e 2000, o decréscimo dói da ordem de R\$ 670 mil).



### **3.3. INFRAESTRUTURA BÁSICA**

#### **3.3.1. Abastecimento de Água**

A Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) é empresa responsável pelo abastecimento e tratamento de água e esgoto em São Roque, que é uma empresa brasileira que detém a concessão dos serviços públicos de saneamento básico no Estado de São Paulo.

Os mananciais que abastecem São Roque estão situados na bacia hidrográfica do Tietê/Sorocaba. A Ocupação da bacia é 50% urbana, 10% industrial, 20% agrícola, 10% pecuária. 10% matas. Os mananciais estão em boas condições e contêm fontes significativas de poluição.

#### **3.3.2. Rede de Esgoto**

A Sabesp (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) é empresa responsável pelo abastecimento e tratamento de água e esgoto São Roque, que é uma empresa brasileira que detém a concessão dos serviços públicos de saneamento básico no Estado de São Paulo.

A meta da Sabesp em 2015 era que 90% do município recebesse cobertura de rede de esgoto, um prazo que também ficou para 2016. Em 2015, 67,60% de São Roque estava coberta pela rede de esgoto.

#### **3.3.3. Energia Elétrica**

A energia elétrica de São Roque é fornecida pela empresa CPFL Piratininga.

#### **3.3.4. Transporte Urbano e Rural**

A Viação São Roque é a empresa que opera as linhas de ônibus no município. Todas as rotas municipais saem no terminal urbano localizado aos fundos da Estação Rodoviária, e atendem toda a zona urbana e os bairros rurais, além de Mailasqui, São João Novo e Canguera.

A cidade também conta com vários pontos de táxis localizados na área central e na Estação Rodoviária.



Já o transporte suburbano é operado por quatro empresas: Viação São Roque (para Mairinque, Alumínio e Ibiúna), Rápido Luxo Campinas Ltda. (para Sorocaba), Viação Piracicabana (para Itapevi, Araçariguama, Pirapora do Bom Jesus, Jandira, Barueri, Carapicuíba, Osasco, Vargem Grande Paulista e Cotia) e Viação Cometa (para São Paulo, Sorocaba e Itapetininga). Todas as linhas operam em um terminal suburbano localizado ao lado da Estação Rodoviária.

O município é ligado à capital do estado por meio de duas rodovias, a Raposo Tavares SP-270 e a Castelo Branco SP-280. A primeira também liga São Roque a Sorocaba, o centro econômico regional mais importante da região. Existe uma ferrovia ligando São Roque a São Paulo e a Sorocaba: trata-se da antiga "linha sorocabana".

A ferrovia, contudo, hoje em dia, somente é usada para o transporte de carga, já que o transporte de passageiros foi extinto no ano de 1999, após a privatização da companhia proprietária da linha férrea, a companhia estadual FEPASA. Assim, por meio de transporte coletivo, somente é possível chegar à cidade por meio de ônibus, o qual é operado por duas linhas, via Castelo Branco passando por Araçariguama ou Via Raposo Tavares Direto, ambas operadas pela Viação Cometa. O trajeto da rodoviária de São Roque até a rodoviária da Barra Funda é percorrido de uma hora a quarenta a cinco minutos a duas horas, dependendo da fluência do trânsito nas Marginais do Tietê e Pinheiros.



## 4. METODOLOGIA

A atividade é desenvolvida a partir de um cronograma de visitação predefinido e do mapeamento dos locais propensos ao desenvolvimento de projeto. A seleção dos locais é realizada a partir da análise de conjuntura do processo, de reuniões com a comunidade e, com o Departamento de Desenvolvimento Econômico, Esporte, Turismo e Lazer de São Roque.

A partir desta etapa, com os locais de intervenção definidos, a metodologia segue um procedimento padrão no qual são apresentados os projetos de maneira a explicar suas necessidades para que o mesmo seja implementado. O escopo dos projetos contém justificativa, objetivo, memorial descritivo, programa de necessidades, orçamento e prazos de execução estimados, e projetos similares como exemplo de aplicação.

Os projetos propostos são sugeridos de acordo com diferentes categorias e níveis de intervenção. Poderão conter somente as orientações técnicas necessárias para a realização de reformas e qualificações construtivas, obras de infraestrutura considerando os acessos, e proposta de obra nova, partindo do pressuposto no qual há necessidade de um equipamento novo para a atividade sugerida.

Importante destacar algumas premissas obrigatórias que regem a correta implantação das intervenções sugeridas. Com relação ao Plano de Obras públicas, para atender as necessidades sociais às quais se destina, a execução de uma obra pública deve ser precedida da elaboração de projetos básicos e executivos que permitam sua execução e a fiscalização pela administração pública, o presente documento é, portanto, uma premissa à elaboração destes projetos.

A “Lei de Licitações” (Lei Federal nº 8666, de 21 de Junho de 1993) estabelece normas sobre licitações e contratos administrativos relativos a obras e serviços públicos, aplicáveis aos três níveis da administração pública: União, Estados e Municípios, sejam da administração direta, autarquias, fundações públicas, empresas públicas, sociedades de economia mista e demais entidades: “Art. 2º - As obras, serviços, inclusive de publicidade, compras, alienações, concessões, permissões e locações da Administração Pública, quando contratadas com terceiros, serão necessariamente precedidas de



licitação, ressalvadas as hipóteses previstas nesta Lei.”.

O artigo 6º da lei define os projetos básico e executivo da seguinte forma;

“IX - Projeto Básico – conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar a obra ou serviço, ou complexo de obras ou serviços objeto da licitação, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegurem a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento, e que possibilite a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução, devendo conter os seguintes elementos:

a) desenvolvimento da solução escolhida de forma a fornecer visão global da obra e identificar todos os seus elementos constitutivos com clareza;

b) soluções técnicas globais e localizadas, suficientemente detalhadas, de forma a minimizar a necessidade de reformulação ou de variantes durante as fases de elaboração do projeto executivo e de realização das obras e montagem;

c) identificação dos tipos de serviços a executar e de materiais e equipamentos a incorporar à obra, bem como suas especificações que assegurem os melhores resultados para o empreendimento, sem frustrar o caráter competitivo para a sua execução;

d) informações que possibilitem o estudo e a dedução de métodos construtivos, instalações provisórias e condições organizacionais para a obra, sem frustrar o caráter competitivo para a sua execução;

e) subsídios para montagem do plano de licitação e gestão da obra, compreendendo a sua programação, a estratégia de suprimentos, as normas de fiscalização e outros dados necessários em cada caso;

f) orçamento detalhado do custo global da obra, fundamentado em quantitativos de serviços e fornecimentos propriamente avaliados;

X - Projeto Executivo - o conjunto dos elementos necessários e suficientes à execução completa da obra, de acordo com as normas pertinentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT”.

Tais projetos deverão obrigatoriamente preceder a licitação para execução de obras públicas, conforme artigo 7º: “Art. 7º - As licitações para a execução de obras e para a prestação de serviços obedecerão ao disposto neste artigo e, em particular, à seguinte sequência:

I - projeto básico;



- II - projeto executivo;
- III - execução das obras e serviços.

§ 1º - A execução de cada etapa será obrigatoriamente precedida da conclusão e aprovação, pela autoridade competente, dos trabalhos relativos às etapas anteriores, à exceção do projeto executivo, o qual poderá ser desenvolvido concomitantemente com a execução das obras e serviços, desde que também autorizado pela Administração.

§ 2º - As obras e os serviços somente poderão ser licitados quando: I - houver projeto básico aprovado pela autoridade competente e disponível para exame dos interessados em participar do processo licitatório. ”

A compatibilização dos projetos executivos é de suma importância na medida em que possibilita reduzir o retrabalho no processo de execução, bem como eliminar dúvidas entre as áreas, tornando a execução da obra menos onerosa, oportunizando a melhor utilização dos recursos públicos.

O mesmo artigo 7º da lei ainda dispõe o seguinte: “§ 4º - É vedada, ainda, a inclusão, no objeto da licitação, de fornecimento de materiais e serviços sem previsão de quantidades ou cujos quantitativos não correspondam às previsões reais do projeto básico ou executivo. ”

A lei proíbe aos autores dos projetos a participação na licitação e na execução de obras: “Art. 9º- Não poderá participar, direta ou indiretamente, da licitação ou da execução de obra ou serviço e do fornecimento de bens a eles necessários:

- I - o autor do projeto, básico ou executivo, pessoa física ou jurídica;
- II - empresa, isoladamente ou em consórcio, responsável pela elaboração do projeto básico ou executivo ou da qual o autor do projeto seja dirigente, gerente, acionista ou detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital com direito a voto ou controlador, responsável técnico ou subcontratado.”

Os projetos de obras públicas deverão atender os requisitos estabelecidos na lei: “Art. 12 - Nos projetos básicos e projetos executivos de obras e serviços serão considerados principalmente os seguintes requisitos: (Redação dada pela Lei nº 8.883, de 1994).

- I - segurança;
- II - funcionalidade e adequação ao interesse público; III - economia na execução, conservação e operação;



III - possibilidade de emprego de mão-de-obra, materiais, tecnologia e matérias-primas existentes no local para execução, conservação e operação;

IV - facilidade na execução, conservação e operação, sem prejuízo da durabilidade da obra ou do serviço;

V - adoção das normas técnicas adequadas;

VI - adoção das normas técnicas, de saúde e de segurança do trabalho adequadas; (Redação dada pela Lei nº 8.883, de 1994).

VII - impacto ambiental.”

A elaboração dos projetos básico e executivo é considerada um serviço técnico especializado, conforme segue: “Art. 13. Para os fins desta Lei, consideram-se serviços técnicos profissionais especializados os trabalhos relativos a:

I - estudos técnicos, planejamentos e projetos básicos ou executivos. ”

Os participantes da licitação devem ter acesso ao projeto básico de engenharia da obra pública, conforme prevê o artigo 40: “Art. 40. O edital conterá no preâmbulo o número de ordem em série anual, o nome da repartição interessada e de seu setor, a modalidade, o regime de execução e o tipo da licitação, a menção de que será regida por esta Lei, o local, dia e hora para recebimento da documentação e proposta, bem como para início da abertura dos envelopes, e indicará, obrigatoriamente, o seguinte:

IV - local onde poderá ser examinado e adquirido o projeto básico. ”

O edital de licitação deverá, obrigatoriamente, conter o projeto básico e/ou executivo de engenharia em seus anexos, conforme prevê a lei ainda no artigo 40: “§ 2º - Constituem anexos do edital, dele fazendo parte integrante:

I - o projeto básico e/ou executivo, com todas as suas partes, desenhos, especificações e outros complementos. ”

A lei também dispõe: “Art. 46 - Os tipos de licitação "melhor técnica" ou "técnica e preço" serão utilizados exclusivamente para serviços de natureza predominantemente intelectual, em especial na elaboração de projetos, cálculos, fiscalização, supervisão e gerenciamento e de engenharia consultiva em geral e, em particular, para a elaboração de estudos técnicos preliminares e projetos básicos e executivos, ressalvado o disposto no § 4º do artigo anterior”. (Redação dada pela Lei nº 8.883, de 1994).

Segundo a Lei Federal nº 5194/66, em seu artigo 16, enquanto durar a



execução de obras e serviços é obrigatório à colocação de placas visíveis e legíveis ao público, contendo o nome do autor e coautores dos projetos.

As estimativas de custos apresentadas são compostas através das orientações estabelecidas no Decreto 7.983/2013 que determina os critérios que devem ser utilizados na elaboração de um orçamento de referência nas obras públicas. Portanto, apresenta-se o custo global de referência que, de acordo com o Art. 2º do referido decreto: “IV - custo global de referência - valor resultante do somatório dos custos totais de referência de todos os serviços necessários à plena execução da obra ou serviço de engenharia.” Os valores são originados através do SINAPI - Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil e são apresentados e acrescidos o BDI (Benefícios e Despesas Indiretas) médio para a obra em questão, este estabelecido pelo TCU – Tribunal de Contas da União, a fim de regulamentar a aplicação deste parâmetro.

Os custos são apresentados de acordo com os praticados no mercado, entretanto, são estimativas de preços considerando que os projetos possuem diretrizes gerais. As propostas apresentadas são premissas para que os projetos básicos sejam elaborados, e assim possuam um orçamento aproximado mais compatível com o projeto básico e executivo. Ressalta-se ainda, que não houve participação da Prefeitura de São Roque e nem de seu corpo técnico no levantamento, e elaboração dos orçamentos apresentados.

Essas informações quanto aos projetos de obras públicas se aplicam a todos os projetos propostos neste Plano de Obras de interesse turístico, visando aludir as premissas necessárias para que os mesmos sejam executados de acordo com a legislação vigente.



## 5. RESUMO EXECUTIVO DO DIAGNÓSTICO URBANO

A infraestrutura turística de São Roque é bem estruturada, como apontado neste prognóstico, encontram-se potenciais e desponta diretrizes referentes aos caminhos e problemáticas que devem ser perseguidos para que a atividade possa se desenvolver de maneira sustentável e ordenada. Este deve ser compreendido como desenvolvimento sustentável como base para a preservação da identidade cultural, respeitando as especificidades políticas, econômicas, sociais e ambientais da região.

A análise da identidade de São Roque sugere que o município tem potencial para desenvolver atividades que são fortes e carecem de um estímulo para seu desenvolvimento ordenado. Sob a provisão do município atividades culturais e esportivas tendem colaborar intrinsecamente com o crescimento do município. Atividades culturais como o regaste da história do município e região, tendem a caracterizar a identidade do município, portanto são produtos potenciais de desenvolvimento.

A busca pela inovação, definida como a capacidade da cadeia produtiva do turismo, deve compreender que a estruturação dos destinos turísticos depende de uma visão integradora do desenvolvimento produtivo e da competitividade, o que: requer a articulação em redes; demanda investimentos em tecnologias; busca a oferta de produtos e serviços segmentados que agreguem valores do patrimônio sociocultural e ambiental e que gerem, como resultado, a ampliação da capacidade de produção, de postos de ocupação, de difusão e de distribuição de produtos e serviços, além da circulação da renda no território.

No geral estimular o produto turístico qualificando sua infraestrutura urbana com serviços de qualidade, conforto ambiental. Promoção da integração e fortalecimento do produtor, artesão e comerciantes. Estimulando estratégias de infraestrutura turística, conjunto formado por obras e instalações de estrutura física e de serviços indispensáveis ao desenvolvimento do turismo e existentes em função da atividade.

A cidade de São Roque apesar da tradição, apresenta bastante potencial para desenvolver seu caráter turístico, como pode ser comprovado nas análises realizadas anteriormente durante o texto. Para que a cidade utilize melhor os



recursos turísticos, algumas obras de infraestrutura podem ser realizadas. A prospecção realizada denota a problemáticas e potencialidades da infraestrutura do município que podem ser trabalhadas nas próximas etapas do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável de São Roque – SP.



## 5.1. PROBLEMÁTICAS DA INFRAESTRUTURA URBANA E TURÍSTICA

Aqui serão listados alguns problemas encontrados quanto à infraestrutura urbana e turística e possíveis soluções para adequação e melhorias para atender ao público turístico.

Não existe uma empresa de ônibus que faça a ligação do Aeroporto Internacional de Viracopos/Campinas à cidade de São Roque. Existe somente direto para o Aeroporto de Guarulhos, através da Viação Cometa. Possivelmente com o crescimento da demanda turística, a criação de uma linha poderia facilitar o acesso e mobilidade de turistas e moradores da cidade.

O fato de o Terminal Rodoviário Municipal estar no mesmo local que o Terminal Urbano gera conflitos de espaços e demanda de estacionamentos. O terminal precisa de reforma pois o espaço não é confortável para a espera. Não apresenta compatibilidade com a norma técnica de acessibilidade ABNT NBR 9050/15, o que dificulta circulação de pessoas com mobilidade reduzida.

As estradas rurais adjacentes a Estrada do Vinho e a Rodovia Prefeito Quintino de Lima devem ter suas infraestruturas melhoradas para facilitar o deslocamento de turistas para os atrativos rurais existentes.

A cidade de São Roque vem sofrendo constante modificação no seu traçado urbano, muitas vias passaram por recentes reformas para atender a novas demandas. Adequação das vias centrais para a norma técnica NBR 9050/15 da ABNT ajudam no deslocamento interno dos moradores e turistas e criam ambientações melhores considerando a paisagem como um aspecto fundamental.

Em grande parte do perímetro urbano o espaço destinado para a circulação de bicicletas é limitado e insuficiente. Ciclovias são bem-vindas principalmente para circulação no centro do município. Existe a demanda de usuários de bicicletas, mas estes andam junto aos carros, comprometendo a segurança dos ciclistas e pedestres.

Na área central, próximo aos trechos históricos, a rede elétrica poderia ser instalada através de tubos subterrâneos para permitir uma paisagem urbana mais agradável e evitar postes nas calçadas comprometendo suas áreas de passagem.

O mobiliário urbano padronizado pode ser instalado nas vias públicas e



nos espaços destinados ao uso público, para se formar uma identidade visual da cidade. Atualmente o mobiliário é diversificado e não atendem de maneira satisfatória.

O município contém índices satisfatórios em sua relação de serviços, entretanto carece de atenção o sistema de drenagem pois em temporadas de alta precipitação provoca enchentes, alagamentos e prejuízos ao município em geral.

A legislação da cidade é bem fundamentada, porém não são atuais, necessitam de revisão de diretrizes específicas para o contexto urbano já edificado podem ser melhoradas. A dinâmica construtiva do município é bem ordenada. Porém não é acompanhada de infraestrutura de transporte público, por exemplo.



## 5.2. POTENCIALIDADES DA INFRAESTRUTURA URBANA E TURÍSTICA

Neste tópico são relacionados novos atrativos ou estruturas necessárias para a qualificação do desenvolvimento turístico sustentável. Além de citar os locais possíveis para a realização dos novos empreendimentos são relacionados de acordo com a demanda e modelos referenciais para posteriormente ser desenvolvido no planejamento de intervenções.

A Rodovia Raposo Tavares é um importante eixo de acesso à cidade e possui alto fluxo de circulação principalmente advindo de cidades próximas como Mairinque e Alumínio. Sugere-se a implantação de um Portal nesta via, considerando sua visibilidade e frequência de tráfego.

A estação ferroviária está em desuso sujeita a depredação e sucateamento da edificação, além disso a ferrovia existente apresenta alto potencial turístico de desenvolvimento. A antiga Estrada de Ferro Sorocabana percorre um trecho de paisagem natural belíssimo além de já possuir as estações.

Devido aos problemas de drenagem urbana e a conflituosa relação com os córregos, principalmente na região central, sugere-se a criação de Plano de Drenagem e Contenção de Enchentes, com a criação de mapa das águas, seu percurso, e através do conjunto do estudo de impactos ambientais, implantar nas proximidades de pontos críticos, bacias de contenção, e parques lineares, por exemplo no canteiro central da Av. Prefeito Bernardino de Luca.

O roteiro turístico que carece de atenção e tem grande potencial de desenvolvimento é um que contenha uma abordagem histórica do município, suas origens e remanescentes. Locais como o patrimônio tombado do Sítio Santo Antônio, a Casa Grande do Carmo que está em péssimo estado de conservação, edificações que revelam a origem da cidade de São Roque e da população paulista, juntamente com a estação ferroviária, encontram-se mal preservados.

Há potencialidades também nos atrativos naturais da geografia de São Roque. Locais que são conhecidos e visitados, entretanto carecem de melhor estrutura para atendimento ao turista são estes: Morro do Saboó, antiga Pedreira, Morro do Cruzeiro e Mata da Câmara.



## 6. DIRETRIZES DE PROJETO

Os projetos propostos neste Plano de Obras, seguem premissas nas quais direcionam estratégias e objetivos para implantação dos mesmos. Apresenta-se uma visão geral do conjunto de atividades e projetos de investimento a serem realizados para o alcance dos objetivos de desenvolvimento do turismo sustentável, independentemente da fonte de financiamento a ser mobilizada e das entidades por eles responsáveis. Estabelece a relação de cada ação com eixos estratégicos e estratégias, vinculando-as aos objetivos.

Os eixos estratégicos foram estipulados de modo a organizar as ações de intervenção, sendo eles:

- Turismo Histórico – Natural;

Relacionado as atividades que compreendem a origem do município e sua história, assim como bens da paisagem natural que são, ou podem ser explorados turisticamente dotando de equipamentos, reformas e infraestrutura.

- Turismo Urbano;

Promoção de ações que estimulem e capacitem equipamentos de lazer do perímetro urbano. Melhoria das estruturas de eventos e instalação de novas estruturas.

- Infraestrutura Turística;

Expansão e melhoria da infraestrutura e dos serviços básicos essenciais ao desenvolvimento sustentável e a compatibilização da oferta turística com a capacidade de carga da infraestrutura instalada. Melhoria das condições de acesso aos atrativos turísticos, às áreas urbanas e rurais. Melhoria da infraestrutura urbana voltada à qualidade de vida dos cidadãos e ao apoio ao turismo.

- Fortalecimento Institucional Turístico.

Implantação, construção e reforma de locais de identidade visual, e informações turísticas como base para o planejamento sustentável do turismo e para designação de novos produtos turísticos e de informação ao turista.

Os projetos especificados neste Plano de Obras são projetos propostos pela equipe de profissionais que compõe este Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável (PDITS), captados pelas oficinas participativas, vistorias e levantamento de demandas ao decorrer do estudo. São



projetos identificados como potenciais catalizadores de investimento, e desenvolvimento turístico.

**Tabela 2 - Síntese de Projetos**

QNTD DE PROJETOS	EIXO ESTRATÉGICO	Nº DA AÇÃO	AÇÃO
1	TURISMO HISTÓRICO-NATURAL	1.1.	Implantação do trem turístico;
2		1.2.	Revitalização da Estação Ferroviária de São Roque
3		1.3.	Revitalização da Estação Ferroviária do Mailasqui
4		1.4.	Revitalização da Estação Ferroviária de Canguera
5		1.5.	Reestruturação do Centro Cultural Brasital
6		1.6.	Revitalização Mata da Câmara
7		1.7.	Revitalização Casa Grande do Carmo
8		1.8.	Infraestrutura do Morro do Saboó
9		1.9.	Parque da Pedreira
10		1.10.	Requalificação do Morro do Cruzeiro
11		1.11.	Construção do Museu do Vinho
12	TURISMO URBANO	2.1.	Reforma do Estádio Municipal
13		2.2.	Reforma do Ginásio de Esportes
14		2.3.	Reforma do Largo dos Mendes
15		2.4.	Reestruturação do Recanto da Cascata
16		2.5.	Reestruturação do Espaço Vasco Barioni
17		2.6.	Parque Linear - Centro
18		2.7.	Reestruturação do Largo do Taboão
19		2.8.	Reforma da Praça Canguera
20		2.9.	Reforma da Praça da Matriz
21		2.10.	Reforma da Praça da República
22	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA	3.1.	Pavimentação da Estrada da Angolana
23		3.2.	Reforma da Rodoviária
24		3.3.	Reurbanização da Av. Zito Garcia
25		3.4.	Pavimentação da Estrada da Fonte
26		3.5.	Pavimentação da Estrada da Aeronáutica
27		3.6.	Pavimentação da Estrada da Municipal Mario de Andrade
28		3.7.	Pavimentação da Estrada da Alcachofra
29		3.8.	Readequação da Rotatória de Entrada do Município – Av. Ângelo Meneguesso
30	FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL TURÍSTICO	4.1.	Portal Raposo Tavares
31		4.2.	PIT Raposo Tavares
32		4.3.	PIT Rodoviária
33		4.4.	PIT Catarina
34		4.5.	Implantação de Sinalização Turística

**Fonte:** URBATEC, 2017.



## **7. PLANO DE OBRAS**

### **7.1. TURISMO HISTÓRICO – NATURAL**

#### **7.1.1. Implantação do Trem Turístico Descrição**

Atualmente as Estações são muito visitadas, mesmo não sendo atrativos turísticos oficiais. Encontram-se com a manutenção precária de poda e limpeza, assim como com sanitários e salas fechados. Ainda assim estima-se que 70 a 100 pessoas visitem cada local em feriados e finais de semana mais agitados no município.

Ambas possuem um grande potencial paisagístico e uma infraestrutura muito apropriada para receber adequadamente os turistas.

Com a Instalação do Expresso Turístico, o projeto trata de transportar as Marias Fumaças, Vagões de Passageiros e Carro Madrinha, da Estação Mairinque para a Estação de São Roque.

#### **Objetivo**

Fomentar o Turismo Histórico Cultural por intermédio do passeio de Maria Fumaça pelo Município entre os pontos da Estação de Mairinque e a Estação de São Roque.

#### **Justificativa**

Com a instalação do Expresso Turístico espera-se que o fluxo turístico no local aumente e que este passeio resgate as estações da linha A. E. F. Sorocabana de maneira a contribuir com a divulgação da História do Município e outras oportunidades de desenvolvimento de práticas culturais.

#### **Programa de Necessidades**

- Aguardar a cessão da CPTM para utilização do Trecho;
- Reforma das Estações e Trajeto
- Abertura de chamamento público para exploração do passeio.



### **7.1.2 Revitalização Estação Ferroviária de São Roque Descrição**

Localizada na R. Eng. Gáspar Ricardo - Estação, São Roque, a Estação Ferroviária de São Roque é um marco histórico da cidade. Foi aberta em 1928, substituindo a estação antiga colocada fora dos trilhos com a retificação da linha A.E. F. Sorocabana. Na estação existia um bar; "Na plataforma havia um bar que além do tradicional, vendia os vinhos produzidos na região. Então a torcida era para que o trem chegasse com alguns minutos antes do horário para que pudesse sobrar algum tempo para as compras" (Carlos R. Almeida, 09/2006)<sup>1</sup>. Nos anos 90 foi restaurada para a implantação do projeto da CPTM o Expresso Turístico. Infelizmente o projeto foi engavetado, deixando em desuso o prédio da estação. Atualmente sedia um posto da Guarda Municipal, mas o prédio necessita de reparos e novos usos para valorização do patrimônio histórico de São Roque.

#### **Objetivo**

Revitalizar o prédio da estação, dotando a infraestrutura de capacitação para a instalação de atividades turísticas que resgatem o valor histórico e qualifiquem o espaço como patrimônio de São Roque.

#### **Justificativa**

Atualmente a Estação é muito visitada, mesmo não sendo um atrativo turístico oficial. Encontra-se com a manutenção precária de poda e limpeza, assim como com sanitários e salas fechados. Ainda assim estima-se que 70 a 100 pessoas visitem o local em feriados e finais de semana mais agitados no município.

Tem um potencial paisagístico e uma infraestrutura muito apropriada para receber adequadamente os turistas. E mesmo com projetos e pretensões para instalação do Expresso Turístico que regaste as estações da linha A. E. F. Sorocabana. A estação não precisa estar atualmente vinculada a estes projetos, podendo protagonizar uma mudança no local de forma independente.

---

<sup>1</sup> <http://www.estacoesferroviarias.com.br/s/sroque.htm>



### Programa de Necessidades

- Retrofit da estrutura;
- Reparos na cobertura;
- Revisão dos sanitários;
- Pintura.
- Revisão e manutenção dos gradis e portas.

### Situação Atual

Figura 3 - Estação Ferroviária de São Roque



Fonte: Urbatec, 2017



**Figura 4 - Estação Ferroviária de São Roque**



**Fonte:** Urbatec, 2017

**Figura 5 - Estação Ferroviária de São Roque**



**Fonte:** Urbatec, 2017



**Figura 7 - Estação Ferroviária de São Roque**



**Fonte:** Urbatec, 2017

**Figura 6 - Estação Ferroviária de São Roque**



**Fonte:** URBATEC, 2017.



## Projetos Similares

**Figura 8 - Estação de Trem São Pedro D'Aldeia - RJ**



**Fonte:** <http://oglobo.globo.com/rio/recuperada-estacao-de-trem-em-sao-pedro-daldeia-atraiu-quem-passa-pela-rj-106-2690126>

**Figura 9 - Estação Ferroviária de Dois Córregos - SP**



**Fonte:** <http://www.estacoesferroviarias.com.br/d/doiscor.htm>



### 7.1.3. Revitalização da Estação Ferroviária de Maylasky Descrição

Localizada na R. Carla Carrara, 458/626 - São Roque, a estação “foi inaugurada como ‘km 56’ em 1897 (segundo o relatório da EFS para esse ano), a estação foi logo depois nomeada como Pinheirinhos, e a partir de 10/07/1916 recebeu o nome de Mailasky, um dos fundadores e primeiro presidente da Sorocabana.”<sup>2</sup> Localizada na região homônima a estação encontra-se em estado de conservação razoável. Os moradores do entorno cuidam do local onde ocorre reuniões de bairro. Apesar não estar total depredada, carece de revisão estrutural e manutenção física dos ambientes.

#### Objetivo

Capacitar a infraestrutura do local para melhor aproveitamento de atividades do bairro. O local é a memória edificada da história da região e, portanto, merece atenção quanto a ser um ponto de parada e passagem dos visitantes de São Roque.

#### Justificativa

Além de preservar o patrimônio histórico material de São Roque. Reformar a Estação irá promover as atividades dos moradores do bairro que já acontecem no local.

#### Programa de Necessidades

- Revisão estrutural;
- Revisão na cobertura;
- Reforma nos sanitários;
- Pintura interna e externa.
- Revisão e manutenção dos gradis e portas.
- Reforma na plataforma.

---

<sup>2</sup> <http://www.estacoesferroviarias.com.br/m/mailaski.htm>



## Situação Atual

Figura 10 - Estação Ferroviária de Mailasqui



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 11 - Estação Ferroviária de Mailasqui



Fonte: Urbatec, 2017.



**Figura 12 - Estação Ferroviária de Mailasqui**



**Fonte:** Urbatec, 2017

**Figura 13 - Estação Ferroviária de Mailasqui**



**Fonte:** Urbatec, 2017.



## Projetos Similares

Figura 14 - Estação de Trem São Pedro D'Aldeia - RJ



Fonte: <http://oglobo.globo.com/rio/recuperada-estacao-de-trem-em-sao-pedro-daldea-atrai-quem-passa-pela-rj-106-2690126>

Figura 15 - Estação Ferroviária de Dois Córregos - SP



Fonte: <http://www.estacoesferroviarias.com.br/d/doiscor.htm>



#### **7.1.4. Revitalização da Estação Ferroviária do Canguera Descrição**

A estação de Canguera foi inaugurada como ponta de linha do primeiro trecho de 10,357 km da Mairinque-Santos, inicialmente estabelecida em um vagão, depois, numa construção de madeira. Em 1934, foi classificada como posto telegráfico de categoria A<sup>3</sup>. Somente em 1935 foi inaugurado o prédio de alvenaria que se encontra totalmente depredado atualmente. Localizada na Rodovia Prefeito Quintino de Lima, altura do número 1.000, no bairro de Canguera, em São Roque. Era o nome da fazenda da qual se originou a cidade de Mairinque, além do bairro do mesmo nome.

##### **Objetivo**

Capacitar a infraestrutura do local para melhor aproveitamento de atividades do bairro. O local é a memória edificada da história da região e, portanto, merece atenção quanto a ser um ponto de parada e passagem dos visitantes de São Roque.

##### **Justificativa**

O local está em ruínas para sua reativação será necessário recuperar toda a estrutura e construir anexos para dar suporte às atividades. É possível instalar um Centro Cultural que integre o bairro, a Praça do outro lado da Av. e a Igreja de Santo Antônio próxima. Além de preservar o patrimônio histórico material de São Roque. Reformar a Estação irá promover as atividades dos moradores do bairro e visitantes.

##### **Programa de Necessidades**

- Revisão da estrutura;
- Nova cobertura;
- Pintura
- Instalações Elétricas;
- Instalações Hidráulicas;
- Reforma na Plataforma;

---

<sup>3</sup> <http://www.estacoesferroviarias.com.br/c/canguera.htm>



## Situação Atual

Figura 16 - Estação Ferroviária do Canguera



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 17 - Estação Ferroviária do Canguera



Fonte: URBATEC, 2017.



**Figura 18 - Estação Ferroviária do Canguera**



Fonte: Urbatec, 2017

**Figura 19 - Entorno da Estação Ferroviária do Canguera**



Fonte: Urbatec, 2017.



## Projetos Similares

Figura 20 - Estação de Trem São Pedro D'Aldeia - RJ



Fonte: <http://oglobo.globo.com/rio/recuperada-estacao-de-trem-em-sao-pedro-daldea-atrai-quem-passa-pela-rj-106-2690126>

Figura 21 - Estação Ferroviária de Dois Córregos - SP



Fonte: <http://www.estacoesferroviarias.com.br/d/doiscor.htm>



### **7.1.5. Restruturação do Centro Cultural Brasital Descrição**

O Centro Educacional e Cultural Brasital está localizado na Av. Araçaí, 280, Centro, São Roque. O local é um conjunto de edificações da desativada indústria têxtil Brasital, agora é utilizado para fins culturais. O Centro possui biblioteca, oficinas culturais e profissionalizantes, sala de música e dois salões onde são realizados eventos. A Brasital também possui uma porção de mata com cerca de 30 mil metros quadrados. O local possui uma trilha ecológica chamada de Caminho das Águas, onde o turista pode fazer uma pequena caminhada.

#### **Objetivo**

Qualificar os espaços, a fim de promover maior uso do local

#### **Justificativa**

O Centro Educacional e Cultural Brasital tem muitos salões e galpões subutilizados. Além da estrutura não estar apropriada, muitas atividades itinerantes e não atrativas ocupam o local. A proposta é dotar o local de infraestrutura adequada para exposições, teatro, cinema, palestras, museu.

#### **Programa de Necessidades**

- Revisão Estrutural;
- Pintura;
- Cobertura;
- Instalações Hidráulicas;
- Instalações Elétricas;
- Acessibilidade;
- Ar condicionado.



## Situação Atual

Figura 22 - Centro Cultural Brasital



Fonte: Urbatec, 2017.

Figura 23 - Centro Cultural Brasital



Fonte: Urbatec, 2017.



**Figura 24 - Centro Cultural Brasital**



**Fonte:** Urbatec, 2017.

**Figura 25 - Centro Cultural Brasital**



**Fonte:** Urbatec, 2017.



**Figura 26 - Centro Cultural Brasital**



**Fonte:** Urbatec, 2017.

**Figura 27 - Centro Cultural Brasital**



**Fonte:** Urbatec, 2017.



## Projetos Similares

Figura 28 - Pinacoteca do Estado de São Paulo



Fonte: <http://www.archdaily.com.br/br/787997/pinacoteca-do-estado-de-sao-paulo-paulo-mendes-da-rocha>

Figura 29 - Catavento Cultural - São Paulo- SP



Fonte: <http://www.cataventocultural.org.br/>



### **7.1.6. Revitalização Mata da Câmara Descrição**

O Parque Natural Municipal Mata da Câmara está localizado na Estrada Mario de Andrade, S/N - São Roque. Com área total de 54 alqueires de muito verde e repleta de mananciais. O local é referência em de preservação da natureza, contemplação e prática de esportes em São Roque. Em seu interior possui uma edificação em bom estado de conservação que é utilizada para aulas e pesquisas relacionadas a fauna e flora do local.

#### **Objetivo**

Qualificar a infraestrutura receptiva do parque e renovar a sinalização interna.

#### **Justificativa**

A Mata da Câmara é o único parque de mata preservada de São Roque. Tem muitas trilhas é bem visitado, entretanto as principais deficiência são quanto a segurança e a sinalização.

#### **Programa de Necessidades**

- Projeto de Identidade Visual;
- Demarcação regular das trilhas oficiais.



## Situação Atual

Figura 30 - Mata da Câmara



Fonte: Urbatec, 2017.

Figura 31 - Mata da Câmara



Fonte: Urbatec, 2017.



**Figura 32 - Mata da Câmara**



**Fonte:** Urbatec, 2017.

**Figura 33 - Mata da Câmara**



**Fonte:** Urbatec, 2017.



**Figura 34 - Edificação no interior do Parque Mata da Câmara**



**Fonte:** Urbatec, 2017.

**Figura 35 - Edificação no interior do Parque Mata da Câmara**

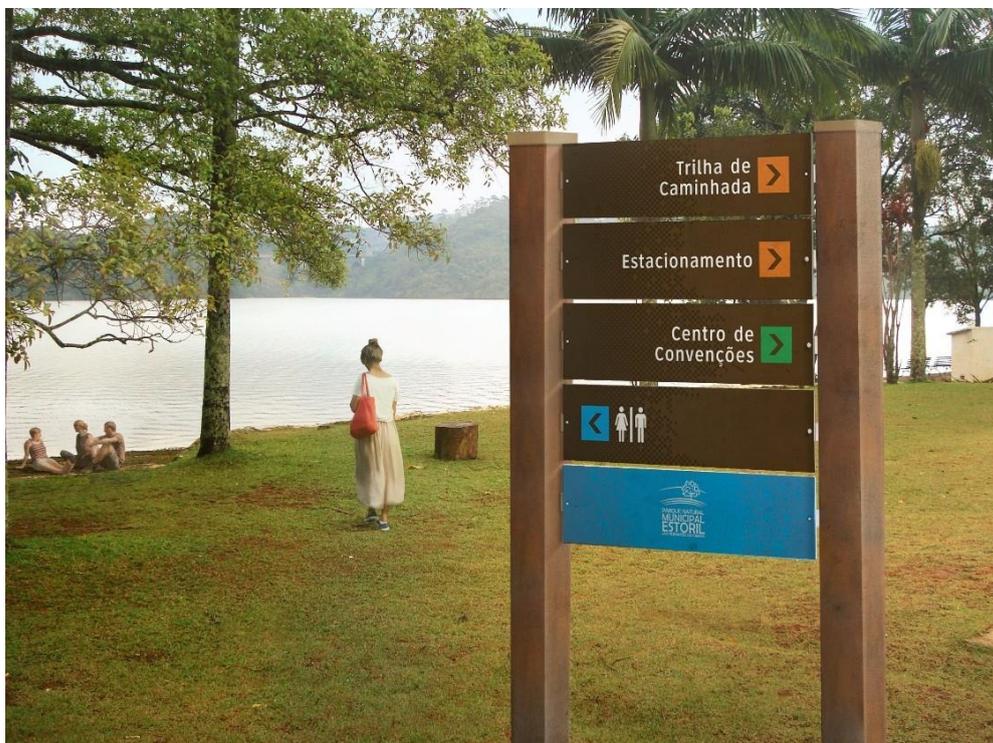


**Fonte:** Urbatec, 2017.



## Projetos Similares

Figura 36 - Projeto de Sinalização do Parque Natural Municipal Estoril - São Bernardo do Campo - SP



Fonte: <http://www.via6b.com.br/portfolio/sinalizacao-parque-estoril/>

Figura 37 - Parque Municipal de Maceió - AL



Fonte: <http://www.maceio.al.gov.br/2016/01/prefeitura-implanta-sinalizacao-no-parque-municipal/>



### **7.1.7. Revitalização Casa Grande do Carmo Descrição**

A Casa Grande do Carmo é um remanescente construtivo do século XIX. Construída sob taipa e pedra, tem uma Senzala além de muita história preservada nas pinturas, portas e janelas originais da época. É um valioso bem histórico de São Roque que está abandonado. Atualmente alguns vizinhos detém as chaves, porém não é recomendado a entrada e visitação pois está muito deteriorada necessitando de reparos estruturais.

#### **Objetivo**

Reforma do Casarão e Senzala Casa Grande do Carmo.

#### **Justificativa**

O local é a história viva da colonização da região do município de São Roque. Um dos poucos remanescentes construtivos de taipa e pedra que existem na região, portanto de grande importância histórica. A reforma deve contemplar a preservação das origens construtivas, mas qualificar o local quanto a segurança e acessibilidade.

#### **Programa de Necessidades**

- Reforma estrutural;
- Pisos;
- Cobertura;
- Afrescos;
- Portas e Janelas.



## Situação Atual

Figura 38 - Casa Grande do Carmo



Fonte: Urbatec, 2017.

Figura 39 - Casa Grande do Carmo



Fonte: Urbatec, 2017.



**Figura 40 - Casa Grande do Carmo**



**Fonte:** Urbatec, 2017.

**Figura 41 - Casa Grande do Carmo**



**Fonte:** Urbatec, 2017.



## Projetos Similares

Figura 42 - Casarão Penedo - RJ



Fonte: <http://casaraopenedo.com.br/>

Figura 43 - Casarão do Coronel Felinto - Santana do Cariri - CE



Fonte: <http://luceliamuniz.blogspot.com.br/2010/07/visita-ao-casarao-do-coronel-felinto-em.html>



### **7.1.8. Infraestrutura do Morro do Saboó Descrição**

Na vertente do turismo ecológico, em São Roque. "Saboó" é a palavra indígena para "Morro Pelado", já que o local apresenta uma vegetação rasteira no topo. O morro está localizado dentro de três propriedades particulares, mas é aberto para visitação. Dependendo do clima,   possível ver, de cima dos seus 1.090 metros de altitude, Mairinque, Itu, Sorocaba, as Serras de Juquiá, Araçoiaba da Serra e até Osasco. A proposta relaciona-se aos acessos, apesar de haver boa sinaliza o para chegar ao local, as vias não são pavimentadas e não são seguras, além disso seus acessos são mal preservados e não tem estrutura acolhedora, como um posto informativo orientativo, e sanitários.

#### **Objetivo**

Qualificar as estruturas de acesso ao Morro do Sabo .

#### **Justificativa**

O local   um ponto turístico natural de São Roque consolidado. Entretanto não há manuten o. Apesar de estar em áreas particular o seu acesso e gestão não são controlado por ninguém, o que acaba comprometendo a segurança dos visitantes.

#### **Programa de Necessidades**

- Instala o de Guarita e Port o de acesso;
- Sanitários;
- Lixeiras e ilumina o.



## Situação Atual

**Figura 44 - Morro do Saboó**



**Fonte:** Urbatec, 2017

**Figura 45 - Morro do Saboó**



**Fonte:** Urbatec, 2017



**Figura 46 - Morro do Saboó**



**Fonte:** Urbatec, 2017

**Figura 47 - Morro do Saboó**



**Fonte:** Urbatec, 2017



## Projetos Similares

**Figura 48 - Entrada do Mirante das Mangabeiras. Belo Horizonte - MG**



**Fonte:** [https://www.tripadvisor.com.br/LocationPhotoDirectLink-g303374-d1443424-i56865181-Parque\\_das\\_Mangabeiras-Belo\\_Horizonte\\_State\\_of\\_Minas\\_Gerais.html](https://www.tripadvisor.com.br/LocationPhotoDirectLink-g303374-d1443424-i56865181-Parque_das_Mangabeiras-Belo_Horizonte_State_of_Minas_Gerais.html)

**Figura 49 - Parque Municipal de Nova Iguaçu - RJ**



**Fonte:**  
[http://www.wikiparques.org/wiki/Parque\\_Natural\\_Municipal\\_de\\_Nova\\_Igua%C3%A7u](http://www.wikiparques.org/wiki/Parque_Natural_Municipal_de_Nova_Igua%C3%A7u)



### **7.1.9. Parque da Pedreira Descrição**

A Pedreira desativada está localizada no bairro Marmeleiro em São Roque, é conhecida como Pedreira do Marmeleiro. É frequentada por alpinistas por ter uma boa estrutura para escalada, entretanto não há cuidado, suporte, segurança, tampouco entrada controlada no local. O espaço tem um potencial paisagístico muito bom para o turismo de aventura, podendo ser explorados passeios, trilhas, mirante e quiçá teleférico.

#### **Objetivo**

Estruturar melhor o local, dotando de espaços de lazer, acesso facilitado, áreas de descanso e suporte ao turismo de aventura.

#### **Justificativa**

Mesmo sem infraestrutura o local é conhecido e visitado por turistas de diversos municípios que vem em busca de aventura na escala. Portanto, o local tem potencial de uso. Além de sua beleza natural, podem ser explorados diversas modalidades pois o local é amplo e de fácil acesso.

#### **Programa de Necessidades**

- Espaços de lazer;
- Espaços de descanso;
- Sanitários;
- Passeios;
- Mirante;
- Acessibilidade;
- Segurança.



## Situação Atual

**Figura 50 - Pedreira do Marmeleiro**



Fonte: Urbatec, 2017

**Figura 51 - Pedreira do Marmeleiro**



Fonte: Urbatec, 2017.

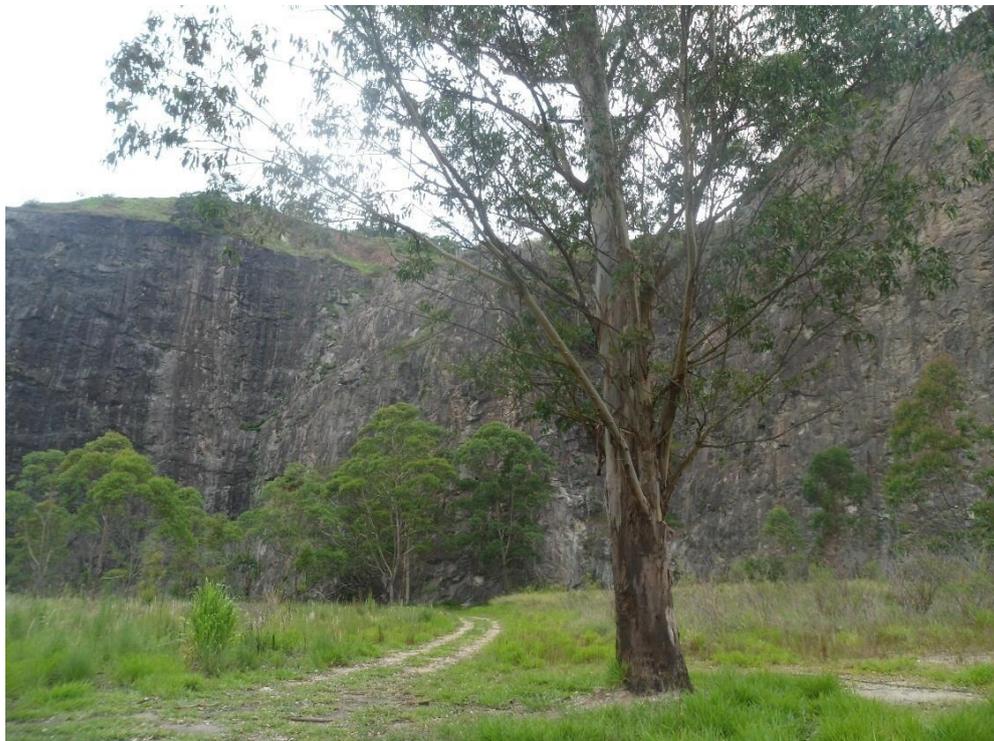


**Figura 52 - Pedreira do Marmeleiro**



**Fonte:** Urbatec, 2017

**Figura 53 - Pedreira do Marmeleiro**



**Fonte:** Urbatec, 2017.



## Projetos Similares

Figura 54 - Pedreira do Campo. Vila do Porto - Portugal



Fonte: <http://www.archdaily.com.br/br/757229/requalificacao-paisagistica-da-pedreira-do-campo-m-architectos>



### **7.1.10. Requalificação do Morro do Cruzeiro Descrição**

Localizado na R. João Theodoro, próximo à Estação Ferroviária. O Morro do Cruzeiro é uma elevação rochosa próxima ao centro. Visitado por peregrinos e turistas. No pico do morro encontra-se uma cruz e a imagem de São Roque, o Santo padroeiro do município. O local precisa de manutenção e uma infraestrutura de suporte aos visitantes como uma área de descanso e apreciação da vista, sanitários e lanchonete.

#### **Objetivo**

Dotar o local de melhor infraestrutura receptiva, visando qualificar o espaço deixando-o mais confortável e acolhedor aos visitantes. O local é um mirante da cidade e pode ser melhor explorado.

#### **Justificativa**

Atualmente não há segurança e o local não é próprio para pessoas com mobilidade reduzida. O local é muito visitado por religiosos que por vezes mantêm o espaço, entretanto cabe a municipalidade fornecer melhor infraestrutura para os visitantes.

#### **Programa de Necessidades**

- Mobiliário urbano em geral (lixeiras, bancos...);
- Pintura;
- Acessibilidade;
- Área de descanso.



## Situação Atual

Figura 55 - Morro do Cruzeiro



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 56 - Morro do Cruzeiro



Fonte: Urbatec, 2017.



**Figura 57 - Morro do Cruzeiro**



**Fonte:** Urbatec, 2017.

**Figura 58 - Morro do Cruzeiro**



**Fonte:** Urbatec, 2017.



## Projetos Similares

**Figura 59 - Mirante das Mangabeiras - Belo Horizonte - MG**



**Fonte:** <http://www.belo Horizonte.mg.gov.br/local/atrativo-turistico/mirante-do-mangabeiras>

**Figura 60 - Mirante Vista Chinesa - Rio de Janeiro - RJ**



**Fonte:** <http://www.riodejaneiroaqui.com/pt/vista-chinesa-no-rio-de-janeiro.html>



### **7.1.11. Construção do Museu do Vinho Descrição**

Localizado na Estrada do Vinho, 2.150 - Sorocamirim. O local possui um acervo histórico da produção e origem do vinho de São Roque. O produto está atrelado à história do turismo do município, portanto, precisa de uma estrutura melhor dimensionada de acordo com sua importância para o patrimônio histórico da cidade. A proposta é a construção de um local mais apropriado, que possa abrigar o acervo adequadamente, com visitas monitoradas, espaços para palestras, aulas, ambientes com interação áudio visual e espaço para oficinas.

#### **Objetivo**

Construção de um edifício que possa abrigar a história e origem da projeção turística de São Roque.

#### **Justificativa**

Apesar de haver um espaço com esta denominação, o local não abriga adequadamente as obras, equipamentos e registros históricos da produção do vinho no município. Para preservar e manter a história o Museu do Vinho de São Roque precisa de um espaço mais amplo, com correto cuidado ao acervo, bem como espaços para receber grupos, palestras e apresentações e projeções mapeadas.

#### **Programa de Necessidades**

➤ Construção ou adaptação construtiva para abrigar as atividades do Museu.



## Situação Atual

**FIGURA 61 - Museu do Vinho São Roque**



Fonte: Urbatec, 2017.

**Figura 62 - Museu do Vinho São Roque**



Fonte: Urbatec, 2017.



**Figura 63 - Museu do Vinho São Roque**



**Fonte:** Urbatec, 2017.

**Figura 64 - Museu do Vinho São Roque**



**Fonte:** URBATEC, 2017.



## Projetos Similares

Figura 65 - Museu do Pão - Ilópolis - Rio Grande do Sul



Fonte: <http://www.archdaily.com.br/br/01-8579/museu-do-pao-moinho-colognese-brasil-arquitetura>

Figura 66 - Museu da Cachaça Salinas - MG



Fonte: <http://www.archdaily.com.br/br/627504/museu-da-cachaca-jovasconcelos>



## 7.2. TURISMO URBANO

### 7.2.1.Reforma do Estádio Municipal Descrição

O Estádio Municipal Quintino de Lima está localizado na Av. Antônio Maria Picena, 124. E também complexo do Recanto da Cascata. Tem capacidade para pessoas e atualmente encontra-se em estado de conservação razoável. Possui graves problemas estruturais com vazamentos nos vestiários e sanitários. A arquibancada não tem cobertura, precisa de reparos nos gradis e na pintura em geral.

#### **Objetivo**

Construir cobertura para a arquibancada, reformar os vestiários, edifícios administrativos e campo.

#### **Justificativa**

O “Quintinão” é muito utilizado pela população de São Roque, principalmente no horário matutino. É um espaço com potencial de promoção de diversas práticas de esportes (além do futebol) e que não tem a devida manutenção. Tem problemas estruturais urgentes, como vazamentos nas lanchonetes logo abaixo as arquibancadas, cobertura para as arquibancadas, vazamento nos vestiários e sanitários.

#### **Programa de Necessidades**

- Cobertura para a Arquibancada;
- Reforma dos edifícios administrativos;
- Instalações hidráulicas;
- Instalações Elétricas;
- Revisão da pavimentação da pista de corrida;
- Gradil e entradas;
- Pintura geral.



## Situação Atual

Figura 67 - Estádio Municipal



Fonte: Urbatec, 2017.

Figura 68 - Estádio Municipal



Fonte: Urbatec, 2017.



**Figura 69 - Estádio Municipal**



**Fonte:** Urbatec, 2017.

**Figura 70 - Estádio Municipal**



**Fonte:** Urbatec, 2017.



**Figura 71 - Estádio Municipal**



**Fonte:** URBATEC, 2017.

**Figura 72 - Estádio Municipal**



**Fonte:** Urbatec, 2017.



**Figura 73 - Estádio Municipal**



**Fonte:** Urbatec, 2017.



## Projetos Similares

Figura 74 - Estádio Municipal de Arouca - Portugal



Fonte: [http://desporto.sapo.pt/futebol/primeira\\_liga/epoca-1415/estadios/1826](http://desporto.sapo.pt/futebol/primeira_liga/epoca-1415/estadios/1826)



## **7.2.2. Reforma do Ginásio de Esportes Descrição**

O Ginásio de Artes e Artesanato como é denominado, compõe o complexo do Recanto da Cascata e tem uma ampla estrutura para a prática de diversos esportes. Atualmente está em desuso pois está ocupado por terceiros. Por ser uma importante estrutura carece de atenção quanto a manutenção e as atividades nele exercidas. A falta de promoção da prática de esportes por parte da prefeitura, desestimula seu uso e conseqüentemente colabora com seu abandono.

### **Objetivo**

Reativar o Ginásio hoje em desuso, e promover seu uso extensivo para atrações esportivas.

### **Justificativa**

O Ginásio de Esporte é uma estrutura enorme que atualmente está abandonada. O local carece melhor infraestrutura para receber atividade esportivas. Há problemas na cobertura, vazamentos, sanitários, arquibancadas e piso. Se faz necessário uma reforma geral no espaço, para ser possível a população utiliza-lo novamente.

### **Programa de Necessidades**

- Cobertura;
- Pintura;
- Estrutura;
- Sanitários;
- Instalações Elétricas;
- Instalações Hidráulicas.
- Paisagismo do entorno.



## Situação Atual

**Figura 75 - Ginásio de Esportes**



Fonte: URBATEC, 2017.

**Figura 76 - Ginásio de Esportes**



Fonte: URBATEC, 2017.



**Figura 77 - Ginásio de Esportes**



**Fonte:** URBATEC, 2017.

**Figura 78 - Ginásio de Esportes**



**Fonte:** Urbatec, 2017.



**Figura 79 - Ginásio de Esportes**



**Fonte:** URBATEC, 2017.



## Projetos Similares

Figura 80 - Ginásio de Esportes Nazareno Cândido - Florianópolis -SC



**Fonte:**

[http://www.tudosobrefloripa.com.br/index.php/desc\\_noticias/palhoca\\_inaugura\\_ginasio\\_de\\_esport\\_s\\_na\\_ponte\\_do\\_imaruim\\_nesta\\_terca\\_19](http://www.tudosobrefloripa.com.br/index.php/desc_noticias/palhoca_inaugura_ginasio_de_esport_s_na_ponte_do_imaruim_nesta_terca_19)



### 7.2.3. Reforma do Largo dos Mendes Descrição

O Largo do Mendes é uma Praça ampla e com grande circulação da população ao longo do dia por estar localizado na Estr. dos Mendes, S/N – Taboão São Roque. Também aos finais de semana é bem frequentada por ser uma das opções de lazer para os moradores de São Roque. Tem quiosques com bancos para descanso, relógio de sol, playground e sanitários. Precisa de reforma pois o piso encontra-se com algumas irregularidades, além dos equipamentos e mobiliários como lixeiras e bancos estão, em sua maioria, depredados.

#### **Objetivo**

Promover o uso, qualificar os equipamentos e melhorar os ambientes da praça.

#### **Justificativa**

A Praça tem bom infraestrutura, porém está sucateada. A área de recreação de crianças precisa de equipamentos novos, há bancos e lixeiras quebradas, trechos de piso irregular, sanitários com vazamento. E um abrigo (aparentemente novo) desocupado à mercê de invasores. Apesar de haver vaga para pessoas com mobilidade reduzida, a mesma não está corretamente dimensionada de acordo com a Norma NBR 9050, tampouco possui rampas de acesso e piso adequados.

#### **Programa de Necessidades**

- Sanitários;
- Mobiliário Urbano;
- Equipamentos de lazer;
- Paisagismo;
- Acessibilidade.



## Situação Atual

Figura 81 - Largo dos Mendes



Fonte: Urbatec, 2017.

Figura 82 - Largo dos Mendes



Fonte: Urbatec, 2017.



**Figura 83 - Largo dos Mendes**



**Fonte:** Urbatec, 2017.

**Figura 84 - Largo dos Mendes**



**Fonte:** Urbatec, 2017.



**Figura 85 - Largo dos Mendes**



**Fonte:** Urbatec, 2017.

**Figura 86 - Largo dos Mendes**



**Fonte:** Urbatec, 2017.



## Projetos Similares

Figura 87 - Projeto da Praça Colinas do Anhanguera Santana de Parnaíba - SP



Fonte: <http://www.archdaily.com.br/br/01-26700/1-graus-lugar-concurso-de-projetos-praca-colinas-de-anhanguera-hus>



#### **7.2.4. Reestruturação do Recanto das Cascata Descrição**

Localizado na Rod. Raposo Tavares, KM 60,5 O local é cercado de remanescentes da Mata Atlântica, o Recanto da Cascata - São Roque abriga um jardim de flores naturais e uma cascata formada pelas águas do ribeirão Carambeí, que por ter pedras muito lisas, é imprópria para banho. Em meio às trilhas, o lugar também abriga em seu território um centro de exposições, onde é feito todo ano a Expo São Roque e a exposição de orquídeas da cidade. A área livre é aberta para visitação, sem limitação de espaço, com entrada gratuita. O espaço das trilhas é mal conservado, necessitando de manutenção no passeio e pontes.

##### **Objetivo**

Reformar o local visando promover melhoria em alguns ambientes.

##### **Justificativa**

O Recanto é o principal atrativo turístico do município quando em épocas de eventos na cidade. É amplamente utilizado para a maioria dos principais eventos de São Roque. Existem alguns problemas estruturais pontuais na cobertura do salão principal e sanitários precisando de manutenção.

##### **Programa de Necessidades**

- Revisão na cobertura do salão principal;
- Sanitários;
- Pintura;
- Pavimentação.



## Situação Atual

Figura 88 - Recanto da Cascata



Fonte: Urbatec, 2017.

Figura 89 - Recanto da Cascata



Fonte: Urbatec, 2017.



**Figura 90 - Recanto da Cascata**



**Fonte:** Urbatec, 2017.

**Figura 91 - Recanto da Cascata**



**Fonte:** Urbatec, 2017.



**Figura 92 - Recanto da Cascata**



**Fonte:** Urbatec, 2017.

**Figura 93 - Recanto da Cascata**



**Fonte:** Urbatec, 2017.



**Figura 94 - Recanto da Cascata**



**Fonte:** Urbatec, 2017.



### **7.2.5. Reestruturação do Espaço Vasco Barioni Descrição**

O Espaço conhecido como “Vasco Barioni” é um amplo terreno no início da Estrada do Vinho, próximo ao Largo do Taboão onde não há, atualmente, nenhuma atividade exercida. É uma área pública e bem localizada, propensa para a instalação de grandes eventos como shows, feiras e apresentações.

#### **Objetivo**

Construir estrutura que abrigue um local para apresentação de grandes eventos.

#### **Justificativa**

Local de grande potencial turístico para a cidade, já foi utilizado para diversos fins, atualmente encontra-se abandonado, necessitando de reforma e instalação de estruturas de lazer, assim como sanitários, palco, e suporte administrativo.

#### **Programa de Necessidades**

- Pavimentação;
- Paisagismo
- Mobiliário como postes de iluminação, bancos e lixeiras.
- Estacionamento;
- Sinalização interna, placas indicativas e sinalização de piso;
- Pista de caminhada;
- Sanitários;
- Palco;



## Situação Atual

**Figura 95 - Vasco Barioni**



**Fonte:** Urbatec, 2017.

**Figura 96 - Vasco Barioni**



**Fonte:** Urbatec, 2017.



**Figura 97 - Vasco Barioni**



**Fonte:** Urbatec, 2017.

**Figura 98 - Vasco Barioni**



**Fonte:** Urbatec, 2017.



**Figura 99 - Vasco Barioni**



**Fonte:** Urbatec, 2017.



## Projetos Similares

Figura 100 - Praça de Eventos de Apodi - RN



Fonte: <https://toinhofilho.blogspot.com.br/2011/06/depois-de-muito-tempo-apodi-ganha-praca.html?m=0>



### **7.2.6. Parque Linear – Centro Descrição**

A proposta é a construção de um Parque Linear na região central da cidade haja vista a necessidade fomentar espaços de lazer para os moradores e visitantes da região. Um parque linear pode ser referência de caminho, assim como pode ser relacionado junto de vias importantes da cidade, córregos e linhas férreas desativadas.

#### **Objetivo**

Construção de um Parque Linear que possa servir de área de lazer para a população e visitantes, corredor verde e bacia de contenção.

#### **Justificativa**

São inúmeras as vantagens urbanas de um Parque Linear. As sugestões de implantação são em trechos da Av. Antonino Dias Bastos e/ou na Av. Tiradentes. São vias coletoras, àquelas destinada a coletar e distribuir o trânsito que tenha necessidade de entrar ou sair das vias de trânsito rápido ou arteriais, possibilitando o trânsito dentro das regiões da cidade. Na Av. Antonino Dias Bastos, sugere-se a implantação no trecho que se inicia próximo a Praça da República, se estendendo até a Av. Brasil. É uma importante via e o parque linear tende a valorizar a paisagem e criar um espaço de lazer e contemplação da mesma. A construção de uma zona recreativa na margem do Rio Carambeí é uma proposta expõe os valores da paisagem e oferece expansão da oferta recreativa para os residentes e visitantes da cidade.

#### **Programa de Necessidades**

- Áreas de descanso, contemplação, repouso;
- Pista de caminhada/corrida;
- Ciclovia, bicicletário;
- Paisagismo;
- Acessos;
- Estacionamento;



## Situação Atual

**Figura 101 - Av. Antonino Dias Bastos - Sugestão de Implantação de Pq Linear**



Fonte: Urbatec, 2017.

**Figura 102 - Av. Tiradentes – Sugestão de Implantação de Pq. Linear**



Fonte: Urbatec, 2017.





### **7.2.7. Reestruturação do Largo do Taboão Descrição**

O Largo do Taboão inicialmente foi pensado para ser um local para compras e diversão. Possui diversas lojinhas que comercializam, artesanatos, moveis rústicos, frutas, alcachofras, vinhos e produtos derivados do milho. O Largo é uma praça arborizada com jardins, bancos, estacionamento, local para informações turísticas e playground. A fachada de algumas lojas com barris de vinho decorando sua entrada. O Centro comercial fica na rodovia Raposo Tavares – km 59, dentro da cidade de São Roque. Hoje encontra-se em decadência com manutenção precária. O Posto de Informações Turística (PIT) que nele se encontrava está desativado

#### **Objetivo**

Revitalizar o Largo do Taboão, fomentando seu uso e apropriação por parte da população local.

#### **Justificativa**

O local é referência e passagem para quem segue para o Roteiro do Vinho, roteiro este mais frequentado de São Roque. Portanto, é um local crucial para parada, informações, café. O espaço hoje está um pouco abandonado, com quiosques sem uso e em mal estado de conservação. Tem sanitários, porém o acesso é restrito devido sua má manutenção. O mobiliário é conflituoso e os equipamentos de reação não oferecem segurança às crianças, precisando ser trocados.

#### **Programa de Necessidades**

- Mobiliários Urbano;
- Iluminação;
- Paisagismo;
- Sinalização;
- Acessibilidade;
- Instalações Hidráulicas;
- Instalações Elétricas.



## Situação Atual

Figura 104 - Largo do Taboão



Fonte: Urbatec, 2017.

Figura 105 - Largo do Taboão



Fonte: Urbatec, 2017.



**Figura 106 - Largo do Taboão**



**Fonte: Urbatec, 2017.**

**Figura 107 - Largo do Taboão**



**Fonte: Urbatec, 2017.**

**Figura 108 - Duas lixeiras - Largo do Taboão**



Fonte: Urbatec, 2017.

**Figura 109 - Largo do Taboão**



Fonte: Urbatec, 2017.



## Projetos Similares

Figura 110 - Praça da Matriz Itu - SP



Fonte: <http://www.itu.com.br/hotsite/default.asp?id=88>



### **7.2.8. Reforma Praça Canguera Descrição**

A Praça do Canguera está localizada na Rodovia Prefeito Quintino de Lima, altura no número 1.000, no bairro homônimo, em frente à antiga Estação de Trem. O local é amplo e possui poucos equipamentos de lazer para os visitantes. Apesar de atender a população local, possui grande potencial estrutural frente a propostas de Revitalização da Estação de Trem do Canguera. Pode compor o complexo de lazer e turismo da região qualificando o espaço e estimulando a sua apropriação.

#### **Objetivo**

Instalar novos equipamentos e mobiliário e reformar toda a infraestrutura da Praça.

#### **Justificativa**

A Praça é a única do bairro Canguera, tem um amplo espaço para recreação e lazer, entretanto, as estruturas estão sucateadas. Sanitários depredados, gradis, bancos e lixeiras quebradas. É muito utilizada pela população da região, principalmente aos finais de semana, e compõe o complexo cultural do Canguera pois está em frente à antiga estação de Trem Canguera.

#### **Programa de Necessidades**

- Mobiliário;
- Iluminação;
- Paisagismo;
- Estruturas de pistas de Bocha;
- Quadras;
- Pintura
- Sinalização.



## Situação Atual

Figura 111 - Praça do Canguera



Fonte: Urbatec, 2017.

Figura 112 - Praça do Canguera



Fonte: Urbatec, 2017.



**Figura 113 - Praça do Canguera**



**Fonte:** Urbatec, 2017.

**Figura 114 - Praça do Canguera**



**Fonte:** Urbatec, 2017.



**Figura 115 - Praça do Canguera**



**Fonte:** Urbatec, 2017.

**Figura 116 - Praça do Canguera**



**Fonte:** Urbatec, 2017.



## Projetos Similares

Figura 117 - Praça Kalilândia - Feira de Santana - BA



Fonte: <http://www.feiradesantana.ba.gov.br/noticias.asp?idn=14525&materia=Moradores-elogiam-reforma-da-pra%E7a-da-Kalilandia.html>

Figura 118 - Praça Antonio Bianchi - Itaipava - RJ



Fonte: <http://www.maratimba.com/praca-antonio-bianchi-em-itaipava-e-reformada-e-entregue-a-comunidade-nesta-segunda-feira/>



### **7.2.9. Reforma da Praça da Matriz Descrição**

A Praça da Matriz então localizada na região central de São Roque na Rua Quinze de Novembro, S/N – São Roque. Nela encontra-se a Igreja Matriz do padroeiro da cidade, a Igreja de São Roque. O local é referência direcional para vários pontos da cidade e acolhe muitos eventos tradicionais de São Roque.

#### **Objetivo**

Reformar os equipamentos da praça visando maior conforto aos visitantes.

#### **Justificativa**

A Praça tem intenso fluxo de pessoas por estar no centro comercial de São Roque, a maioria das pessoas esta de passagem pois não é um local convidativo e confortável para estada, descanso e lazer. Aos fins de semana é também muito frequentada devido a Igreja Matriz de São Roque, em festividades religiosas tem seu número de visitantes triplicado.

#### **Programa de Necessidades**

- Reforma/Troca de Mobiliário;
- Paisagismo;
- Iluminação;
- Projeto de Preservação das Fachadas do Entorno.



## Situação Atual

Figura 119 - Igreja de São Roque na Praça da Matriz



Fonte: Urbatec, 2017.

Figura 120 - Praça da Matriz



Fonte: Urbatec, 2017.



**Figura 121 - Igreja de São Roque na Praça da Matriz**



Fonte: Urbatec, 2017.

**Figura 122 - Praça da Matriz**



Fonte: Urbatec, 2017.



Figura 123 - Praça da Matriz



Fonte: Urbatec, 2017.



## Projetos Similares

Figura 124 - Praça da Matriz Itu - SP



Fonte: <http://www.itu.com.br/hotsite/default.asp?id=88>



### **7.2.10. Reforma da Praça da República Descrição**

A Praça da República de São Roque está localizada na Av. Antonino Dias Bastos, S/N – Centro. Tem um espaço amplo e bem dimensionado quanto aos passeios, bancos e equipamentos em geral. Possui um chafariz ao centro que está desativado, sanitários, coreto e uma edificação atualmente denominada de Casa do Artesão, onde se expõe o artesanato local. Como está na região central é muito movimentada durante a semana, mas aos finais de semana também pois acolhe a feira de artesanato da cidade.

#### **Objetivo**

Reformar as estruturas da Praça da República, chafariz, sanitários e coreto.

#### **Justificativa**

A Praça é muito frequentada todos os dias, por estar localizada na região central, e aos finais de semana, atividades como a Feira de Artesanatos e a Feira de Orgânicos preenchem seus espaços com intenso fluxo de visitantes. O equipamentos precisam de uma reforma, pois o chafariz não funciona e os sanitários estão com problemas de vazamento e depredações.

#### **Programa de Necessidades**

- Mobiliário urbano;
- Sanitários;
- Chafariz;
- Pintura;
- Instalações Hidráulicas;
- Paisagismo;
- Iluminação.



## Situação Atual

**Figura 125 - Chafariz na Praça da República**



Fonte: Urbatec, 2017.

**Figura 126 - Praça da República**



Fonte: Urbatec, 2017.



**Figura 127 - Sanitários na Praça da República**



Fonte: Urbatec, 2017.

**Figura 128 - Praça da República**



Fonte: Urbatec, 2017.



**Figura 129 - Marco Geográfico na Praça da República**



**Fonte:** Urbatec, 2017.

**Figura 130 - Sanitários - Praça da República**



**Fonte:** URBATEC, 2017.



**Figura 131 - Coreto - Praça da República**



**Fonte:** Urbatec, 2017.



## Projetos Similares

Figura 132 - - Praça da Espanha. Curitiba - PR



Fonte: <http://curitibacult.com.br/emporios-acontecem-na-praca-da-espanha/>



## **7.3. INFRAESTRUTURA TURÍSTICA**

### **7.3.1. Pavimentação da Estrada da Angolana Descrição**

A Estrada Angolana direciona a um dos mais consolidados atrativos turísticos de São Roque. É utilizada extensivamente também durante a semana por ônibus de excursão. Apresenta irregularidades no percurso de aproximadamente 10km.

#### **Objetivo**

Pavimentação da Estrada Angolana.

#### **Justificativa**

Devido ao uso extensivo durante todos os dias da semana, a Estrada Angolana apresenta muitas irregularidades que prejudicam a passagem principalmente em épocas de frequentes precipitações.

#### **Programa de Necessidades**

- Terraplanagem;
- Pavimentação;



### **7.3.2. Reforma Rodoviária Descrição**

A Rodoviária de São Roque está localizada na Av. Araçai, 01. É um portal de entrada de quem chega de municípios próximos e São Paulo de Ônibus coletivo. No local está instalado o Terminal de Ônibus Municipal e o Terminal de Ônibus Intermunicipal. Devido sua importância tem um intenso fluxo de passageiros indo e vindo e melhor infraestrutura para espera, sanitários, sinalização, informação, e cobertura.

#### **Objetivo**

Reforma do Terminal Rodoviário visando promover maior conforto e segurança aos usuários. Adequar à acessibilidade e a sinalização.

#### **Justificativa**

Portal de recepção da cidade, o Terminal Rodoviário é precário estruturalmente, pois não oferece segurança e qualidade na circulação e espera dos usuários. Necessita de reforma no piso, sanitários, circulação e principalmente mobiliário, visando qualificar a espera e circulação de pessoas.

#### **Programa de Necessidades**

- Pavilhão de espera;
- Guichês;
- Sala de administração;
- Sala de guarda volume;
- Sala de limpeza;
- Sanitário para funcionários;
- Sanitários acessíveis;



## Situação Atual

Figura 133 - Terminal Rodoviário de São Roque



Fonte: Urbatec, 2017.

Figura 134 - Terminal Rodoviário de São Roque



Fonte: Urbatec, 2017.



**Figura 135 - Terminal Rodoviário de São Roque**



**Fonte:** Urbatec, 2017.

**Figura 136 - Terminal Rodoviário de São Roque**



**Fonte:** Urbatec, 2017.



## Projetos Similares

**Figura 137 - Terminal da Lapa. São Paulo/SP.**



Fonte: [http://www.archdaily.com.br/br/618423/terminal-da-lapa-slash-nucleo-de-arquitetura?ad\\_medium=widget&ad\\_name=recommendation](http://www.archdaily.com.br/br/618423/terminal-da-lapa-slash-nucleo-de-arquitetura?ad_medium=widget&ad_name=recommendation)

**Figura 138 - Terminal Rodoviário de Montes Claros. Montes Claros/MG**



Fonte: <https://villaarquitetura.com.br/geraldo-david-alcantara/>



### **7.3.3. Reurbanização da Av. Zito Garcia Descrição**

Importante via de passagem de São Roque a Av. Zito Garcia tem potencial paisagístico para implantação de um passeio paisagístico. Com um parque linear de referência indicativa. A proposta é arborizar e inserir mobiliário de descanso e contemplação ao longo da via.

#### **Objetivo**

Qualificar o passeio urbano que segue o trecho da Av. Zito Garcia.

#### **Justificativa**

O local é passagem para quem segue para o Roteiro do Vinho do município e tem potencial paisagístico para implantação de mobiliário, passeio e arborização estética com a inserção de floreiras e canteiros.

#### **Programa de Necessidades**

- Mobiliário urbano;
- Paisagismo;





## Projetos Similares

**Figura 140 - Manual Técnico de Arborização Urbana - SP**



**Fonte:** [http://www.recriarcomvoce.com.br/blog\\_recriar/manual-tecnico-de-arborizacao-urbana/](http://www.recriarcomvoce.com.br/blog_recriar/manual-tecnico-de-arborizacao-urbana/)

**Figura 141 - Bairro Batel - Curitiba - PR**



**Fonte:** <http://www.gazetadopovo.com.br/vida-publica/eleicoes/2016/curitibano-vive-caso-de-amor-com-arvores-de-rua-0zed0rh4f7116spe3trge2vx4>



#### **7.3.4. Pavimentação da Estrada da Fonte Descrição**

Situada na Vila Darcy Penteado e com cerca de 6km de extensão a estrada vicinal possui irregularidades de carece de pavimentação.

##### **Objetivo**

Pavimentar a extensão da Estrada da Fonte.

##### **Justificativa**

A Estrada compõe um trecho bem visitado aos finais de semana principalmente seguindo próximo a Pousada Juriti, seguindo em direção a Capela de Santo Antônio.

##### **Programa de Necessidades**

- Terraplanagem;
- Pavimentação.



## Situação Atual

Figura 142 - Estrada da Fonte



Fonte: Urbatec, 2017.



### **7.3.5. Pavimentação da Estrada da Aeronáutica Descrição**

A Estrada da Aeronáutica tem distribuído muito o fluxo de turistas aos finais de semana, apesar de pavimentada necessita de revisão devido a muitas irregularidades.

#### **Objetivo**

Recapear a Estrada da Aeronáutica

#### **Justificativa**

Apesar de pavimentada a Estrada apresenta irregularidade comprometendo a segurança dos visitantes.

#### **Programa de Necessidades**

- Recapeamento;



### **7.3.6. Pavimentação Estrada Municipal Mario de Andrade Descrição**

A Estrada Municipal Mario de Andrade é uma importante via da área rural de São Roque principalmente para os moradores da região. Com aproximadamente 12 km, além de distribuir o fluxo para muitos atrativos do Roteiro Tachaguara é via de linhas de ônibus municipais.

#### **Objetivo**

Pavimentação da Estrada Mario de Andrade

#### **Justificativa**

Devido a demanda e seu uso extensivo carece de melhorias para melhor segurança dos passageiros.

#### **Programa de Necessidades**

- Terraplanagem;
- Pavimentação;



### **7.3.7. Pavimentação da Estrada da Alcachofra Descrição**

A Estrada da Alcachofra recebe grande fluxo de turistas aos finais de semana, apesar de pavimentada necessita de revisão devido a muitas irregularidades e problemas na vazão de água da chuva.

#### **Objetivo**

Recapeamento completo da Estrada da Alcachofra e regularização de guias e sarjetas.

#### **Justificativa**

Apesar de pavimentada a Estrada apresenta irregularidade comprometendo a segurança dos visitantes.

#### **Programa de Necessidades**

- Recapeamento;
- Guias e Sarjetas



### **7.3.8. Readequação da Rotatória de Entrada do Município Descrição**

A Rotatória de Entrada do Município é o ponto de acesso a cidade de São Roque pela Rodovia Raposo Tavares, sendo um dos principais pontos de entrada dos turistas e de acesso ao município. Desta forma é de extrema importância que a mesma seja ampla, bem iluminada, possua bom paisagismo e exerça a função de atração de turistas e garanta a segurança e bom fluxo de veículos no local.

#### **Objetivo**

Readequação completa da Rotatória de Entrada do Município de São Roque.

#### **Justificativa**

A Rotatória encontra-se com o paisagismo comprometido, tamanho insuficiente para o fluxo de veículos que recebe, baixa iluminação e pouca preservação dos canteiros.

#### **Programa de Necessidades**

- Alargamento da Rotatória;
- Paisagismo e manutenção dos canteiros e pinturas;
- Implantação de mais pontos de iluminação ou potencialização dos já existentes.



## **7.4. FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL TURÍSTICO**

### **7.4.1. Portal Raposo Tavares Descrição**

Apesar de possuir diversas entradas São Roque só tem um Portal de Recepção, localizado na Rodovia Livio Tagliassachi. A Rodovia Raposo Tavares é um importante eixo que cruza a porção sul do município, portanto a instalação de um portal nesta via seria de grande destaque e importância para quem chega à São Roque via Rodovia Raposo Tavares.

#### **Objetivo**

Construção de um Portal receptivo turístico na Rodovia Raposo Tavares.

#### **Justificativa**

A Rodovia é um importante acesso de São Roque, portanto a instalação de um portal viria de encontro a promoção e fomento do turismo do município.

#### **Programa de Necessidades**

- Construção de Portal;



## Situação Atual

Figura 143 - Rodovia Raposo Tavares



Fonte: Urbatec, 2017.



## Projetos Similares

**Figura 144 - Portal Turístico de Ubatã - PR**



Fonte: <http://ubirataonline.com.br/2015/?p=10524>

**Figura 145 - Portal Turístico São Jorge do Patrocínio/PR**



Fonte: <http://umuarama.portaldacidade.com/noticias/8082-portal-turistico-entra-na-fase-final-de-construcao>



#### **7.4.2. PIT Raposo Tavares Descrição**

O Posto de Informações Turísticas da Raposo Tavares vem de encontro com a demanda do fluxo de turistas que chegam à São Roque advindos da Região de Sorocaba, Alumínio, Mairinque. Essa rota é um fluxo importante para os visitantes pendulares.

##### **Objetivo**

Reformar o edifício onde se alocava o administrativo da balança de caminhões próximo ao pedágio. Balança não está em funcionamento e o edifício sem utilização.

##### **Justificativa**

O local fica próximo ao Portal sugerido nesta via e seria referência para segue em direção aos roteiros atrativos da porção sudoeste de São Roque. Além da estrutura já existir, é própria para o fim foi há um recuo para ser transformado em estacionamento.

##### **Programa de Necessidades**

- Instalações Elétricas;
- Instalações Hidráulicas;
- Pintura;
- Estacionamento.

## Situação Atual

**Figura 146 - Local sugerido para instalação do PIT Raposo Tavares**



**Fonte:** Urbatec, 2017.

**Figura 147 - Local sugerido para instalação do PIT Raposo Tavares**



**Fonte:** Urbatec, 2017.



**Figura 148 - Local sugerido para instalação do PIT Raposo Tavares**



**Fonte:** Urbatec, 2017.



### **7.4.3. PIT Rodoviária Descrição**

Não há um Posto de Informações Turística na Rodoviária de São Roque. O fomento do turismo deve acolher todos os meios possíveis que o turista chega ao município, portanto é muito importante um PIT na Rodoviária que possa dar esse suporte para quem chega ao município de ônibus coletivo.

#### **Objetivo**

Dotar a Rodoviária de estrutura capacitada para receber e informar o turista.

#### **Justificativa**

Deve haver a instalação de um PIT na Rodoviária devido o local ser, um dos portais de entrada de São Roque. Atualmente o turista não tem esse suporte no local.

#### **Programa de Necessidades**

- Instalação de um ambiente próprio para o PIT;



## Projetos Similares

Figura 149 - Posto de Informações Turísticas - Rodoviária Novo Rio. Rio de Janeiro - RJ.



Fonte: <http://www.novorio.com.br/>



#### **7.4.4. PIT Catarina Descrição**

O Catarina Fashion Outlet está localizado na Rodovia Castelo Branco, km 60 e é um centro comercial de grande atratividade para a região de São Roque aos finais de semana. Entretanto seus visitantes desvinculam o passeio da cidade. A proposta é trazer o visitante do local para dentro de São Roque, para conhecer sua estrutura turística e estender o passeio aos demais atrativos oferecidos.

##### **Objetivo**

Instalar um Posto de Informações Turística no Catarina Fashion Outlet

##### **Justificativa**

Muitos dos visitantes que vão ao local não conhecem São Roque, ou limitam o passeio somente a este espaço. A proposta visa divulgar o turismo de São Roque, proporcionando uma experiência mais acolhedora da cidade com os turistas.

##### **Programa de Necessidades**

- Instalação de um *stand* turístico;



## Projetos Similares

Figura 150 - Posto de Informações Turísticas no Aeroporto Afonso Pena – Curitiba -PR



Fonte: Urbatec, 2017.



#### **7.4.5. Implantação de Sinalização Turística**

O Município de São Roque possui pontos de Sinalização Turística que auxiliam ao turista o deslocamento pelo município e o acesso aos pontos de interesse turístico. Todavia, tal sinalização encontra-se fora do padrão imposto pelo Ministério do Turismo, além do fato de não atingir todos os pontos mapeados pelo presente plano de Turismo. O Estudo de Implantação das placas de Sinalização Turística já está elaborado e o projeto deve ser colocado em prática de modo a corroborar ao desenvolvimento turístico da cidade.

##### **Objetivo**

Aplicar o Projeto de Implantação de Placas de Sinalização Turística de São Roque

##### **Justificativa**

Muitos dos visitantes que vão à São Roque não conhecem inteiramente o município e dependem, muitas vezes, única e exclusivamente da sinalização que o município oferece para chegar em determinado local. Com a melhoria da sinalização turística do município, todos os pontos de interesse serão abrangidos.

##### **Programa de Necessidades**

- Confeccionar as Placas de Sinalização Turística;
- Confeccionar as Hastes e preparar os locais para a Instalação das placas;
- Instalação das Placas.



## 8. RESUMO EXECUTIVO

O Resumo executivo é um recurso que através de representação gráfica demonstra a previsão da execução do trabalho em geral, no qual se indicam os prazos e os custos a serem executados nas diversas fases do projeto. No caso do presente Plano de Obras, apresenta um panorama geral de todos os projetos, de acordo com seus níveis de prioridade e prazos de execução, bem como um quadro orçamentário geral das propostas, através de um cronograma físico-financeiro.

Cada uma das ações propostas pelo PDITS no Plano de Obras foi avaliada em relação aos possíveis impactos negativos e positivos que podem ocorrer por meio de sua implantação. Especificamente as ações de infraestrutura, foram ainda categorizadas conforme critérios do BID apresentados no Manual de Planejamento e Gestão Socioambiental.

Considerando a situação de São Roque enquanto uma cidade de médio porte, que carece de atenção ao problemas socioambientais em função do histórico crescimento e das deficiências estruturais, como ocorre em diversas outras cidades brasileiras de mesmo porte, e em que as situações sociais e ambientais estão profundamente entrelaçadas, se estabelece neste plano dois grandes parâmetros para avaliação dos impactos socioambientais acumulados, que podem refletir a médio e longo prazos após a implantação do conjunto de ações estabelecidas no Plano de Obras. São eles:

- Bem estar da população;
- Fomento do Turismo Histórico.

A realização do PDITS deve implicar em um maior bem estar da população local, à medida que, por meio da implantação sistemática das ações de desenvolvimento e marketing propostas, mobilizem mais turistas, que geram mais receitas e, por consequência, mais empregos.



## 9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Buscando um planejamento viável de realização das obras de interesse turístico, o cronograma de execução tem como objetivo apresentar visualmente a programação dos projetos que serão realizados durante um período de 5 anos de execução, sem necessariamente especificar o início, visto que a efetivação desses projetos depende da aprovação e repasse financeiro do Ministério do Turismo, da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, entre outros.

### 9.1. PRIORIDADES DO PLANO DE OBRAS DO MUNICÍPIO DE SÃO ROQUE/SP

Tabela 3 - Ordem de Execução - Plano de Obras

Ordem de Execução	Item
1	PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DA ANGOLANA
2	IMPLANTAÇÃO DO TREM TURÍSTICO
3	REVITALIZAÇÃO DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE SÃO ROQUE
4	REVITALIZAÇÃO DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE MAYLASKY
5	REVITALIZAÇÃO DA ESTAÇÃO FERROVIÁRIA DE CANGUERA
6	REFORMA DO TERMINAL RODOVIÁRIO DE SÃO ROQUE
7	REESTRUTURAÇÃO DO CENTRO CULTURAL BRASITAL
8	REFORMA DO ESTÁDIO MUNICIPAL
9	REFORMA DO GINÁSIO DE ESPORTES
10	IMPLANTAÇÃO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA



11	REFORMA DO LARGO DOS MENDES
12	REESTRUTURAÇÃO DO RECANTO DA CASCATA
13	REESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO VASCO BARIONI
14	PORTAL RAPOSO TAVARES
15	PIT RAPOSO TAVARES
16	PIT RODOVIÁRIA
17	PIT CATARINA
18	PARQUE LINEAR – CENTRO
19	REVITALIZAÇÃO DA MATA DA CÂMARA
20	REVITALIZAÇÃO DA CASA GRANDE DO CARMO
21	INFRAESTRUTURA DO MORRO DO SABOÓ
22	REESTRUTURAÇÃO DO LARGO DO TABOÃO
23	REFORMA DA PRAÇA DE CANGUERA
24	REFORMA DA PRAÇA DA MATRIZ
25	REFORMA DA PRAÇA DA REPÚBLICA
26	REURBANIZAÇÃO DA AVENIDA ZITO GARCIA
27	PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DA FONTE
28	PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DA AERONÁUTICA
29	PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA MARIO DE ANDRADE
30	PARQUE DA PEDREIRA



31	CONSTRUÇÃO DO MUSEU DO VINHO
32	REQUALIFICAÇÃO DO MORRO DO CRUZEIRO
33	PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DA ALCAFROFRA
34	READEQUAÇÃO DA ROTATÓRIA DE ENTRADA DO MUNICÍPIO – AV. ÂNGELO MENEGUESSO

Fonte: Urbatec, 2017



## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do plano de obras no município de São Roque permitirá o fortalecimento do turismo no município, bem como a promoção de diversos circuitos turísticos na região. É importante enfatizar que tais projetos foram propostos com base no diagnóstico turístico do município e dos potenciais inerentes à cidade, de modo que, possam contribuir com a consolidação de São Roque como um atrativo turístico na região.

A execução destes projetos é parte integrante do Plano de Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Turismo em São Roque e sua realização deve-se atentar a legislação ambiental e demais legislações pertinentes.

A execução do plano de obras do município de São Roque considerou as necessidades do município quanto a promoção do turismo e do multiuso dos espaços propostos, de modo a atender a população local e aos visitantes (turistas), como exemplo a Parque da Pedreira e a Reestruturação do Centro Cultural Brasital.

Todos os projetos propostos deverão considerar os estudos quanto a viabilidade ambiental, impactos ambientais desde a instalação, construção e conclusão das obras, bem como os impactos dos empreendimentos no entorno. A avaliação de impactos ambiental deve ser acompanhada por projetos de mitigação ambiental e do monitoramento destes impactos a fim de garantir a sustentabilidade dos projetos de interesse turístico. Todas as condicionantes de projeto devem respeitar o entorno buscar impactar minimamente sua estruturação.

O plano de obras tem o caráter orientador, objetivando promover e fomentar o turismo no município nas suas diversas esferas econômicas, sociais e culturais. Além disso, cada projeto apresentado neste plano baseou-se no inventário, diagnóstico turístico, oficinas públicas de São Roque e contou com a participação do Departamento de Desenvolvimento Econômico, Esporte, Turismo e Lazer para a elaboração e compreensão das diretrizes gerais dos



projetos e suas potencialidades.



## 11. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABL - Academia Brasileira de Letras - **Dicionário escolar da língua portuguesa**. 2ª edição. São Paulo. Companhia Editora Nacional. 2008.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Lei Complementar nº 1.261**, de 29 de abril de 2015, estabelece condições e requisitos para classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico e dá providências correlatas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos: 3.ed. apresentação. Rio de Janeiro, 2015.

BISSOLI, Maria Angela Marques Ambrizi. **Planejamento turístico municipal com suporte em sistemas de informação**. 3.ed. São Paulo: Editora Futura, 2002.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Turismo no Brasil 2013 - 2016** – Plano Nacional de Turismo. São Paulo, 2012.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Programa de Regionalização do Turismo: roteiros do Brasil**. Cadernos de Turismo. Brasília, DF, 2016.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Índice de Competividade do Turismo Nacional**, Relatório Brasil 2014.

COUTO, A. C. O Planejamento na Construção Civil: **Conceitos Fundamentais**. 2010. 9p. Artigo Curso de Gestão de Projetos, Universidade PUC- Minas

GOLDMAN, Pedrinho. **Introdução ao planejamento e controle de custos na construção civil brasileira**. 4ª Ed. SP: PINI, 2008

IBGE – **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/>

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo**. 2.ed. São Paulo: Editora Thompson, 2003.

KNAFOU, Remy. **Turismo e território**: por uma abordagem científica do turismo. In: RODRIGUES, Adyr B. (org.). Turismo e geografia. São Paulo, Hucitec, 1999.

LYNCH, Kevin. **A boa forma da cidade**. Lisboa, Portugal: Edições 70 Ltda., 2007.

SEADE, **Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados**. Disponível em: <[www.seade.gov.br](http://www.seade.gov.br)>. Acesso em: Jan. 2017.